
Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco – EMURB

Relatório Anual de Gestão - RAG Exercício de 2025

Rio Branco – Acre
2026

Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco, Relatório Anual de Gestão referente ao exercício de 2025, para compor a prestação de contas.

Relatório Anual de Gestão do exercício de 2025, elaborado de acordo com a Resolução TCE/AC nº 087/2013 e IN/CGM nº 001/2026.

Rio Branco – Acre
2026

LISTAS

TABELAS

Tabela 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	8
Tabela 2 - PROCEDIMENTOS MPAC EM 2025	13
Tabela 3 - PROCESSOS JUDICIAIS EM 2025	13
Tabela 4 - PROCESSOS EM FILA DE PRECATÓRIO	15
Tabela 5 - SÍNTESE DA EVOLUÇÃO FUNCIONAL EM 2025	20
Tabela 6 – EIXOS DAS COMPRAS REALIZADAS EM 2025.....	22
Tabela 7– LICITAÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2025	23
Tabela 8 – CONTRATOS FORMALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2025	23
Tabela 9 – CONTRATOS ADITADOS/VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2025-2026 ...	25
Tabela 10 - CONTRATOS ENCERRADOS NO EXERCÍCIO DE 2025	28
Tabela 11 – LICITAÇÕES PROGRAMADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2026.....	29
Tabela 12 – INSUMOS UTILIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2025.	31
Tabela 13 – ABASTECIMENTO EM 2025	32
Tabela 14 – ORIGEM DOS RECURSOS E DESTINAÇÃO EM 2025.....	34
Tabela 15 – COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS EXECUTADAS.....	34
Tabela 16 – COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS EXECUTADAS.....	35
Tabela 17- RESTOS A PAGAR E DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	35
Tabela 18 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES.....	35
Tabela 19 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CAPITAL	36
Tabela 20 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE).....	36
Tabela 21 – SÍNTESE PATRIMONIAL EM 31/12/2025.....	38
Tabela 22 – RESUMO DOS SERVIÇOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO 2025.....	40
Tabela 23 – PAVIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO VIÁRIA.....	41
Tabela 24 – SERVIÇOS DE DRENAGEM E INFRAESTRUTURA.....	42
Tabela 25 – DEMONSTRATIVO DE CONTRATOS OPERACIONAIS	43
Tabela 26 – MEDIÇÕES CONTRATUAIS REALIZADAS EM 2025.....	44
Tabela 27– RAMAIS E TRECHOS ATENDIDOS	44
Tabela 28 – CONTRATOS EM OBRAS A EXECUTAR NO EXERCÍCIO DE 2026	47

FIGURAS

Figura 1 - ORGANOGRAMA EMURB.....	10
Figura 2 - PRODUÇÃO EM PAVIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO VIÁRIA.....	41
Figura 3 – COMPARATIVO ANUAL DE USINAGEM	46

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC - ACRE

CGM - Controladoria Geral do Município

EMURB - Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco

IN - Instrução normativa

CPRAD – Comissão Permanente de Responsabilidade Administrativa e Disciplinar

PMRB - Prefeitura Municipal de Rio Branco

SEINFRA - Secretaria Municipal De Infraestrutura E Mobilidade Urbana

TCE - Tribunal de Contas do Estado

TCU - Tribunal de Contas da União

PAAIF – Processo Administrativo de Apuração das Infrações do Fornecedor.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	VISÃO GERAL	8
2.1.	Identificação da EMURB.....	8
2.2.	Organograma da EMURB.....	10
3.	CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	11
3.1.	GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA JURÍDICA	11
3.1.1.	Controle interno e conformidade administrativa	11
3.1.2.	Segurança jurídica dos atos administrativos	12
3.1.3.	Modernização institucional, digitalização de processos, reestruturação normativa e estudos para implantação de sistema interno.	15
3.1.4.	Integridade institucional e responsabilização administrativa	16
3.1.5.	Interlocução institucional e transparência administrativa	17
3.1.6.	Reconhecimento do esforço gerencial e consolidação de uma agenda de aperfeiçoamento.....	18
3.1.7.	Participação feminina na estrutura funcional e de liderança	18
3.2.	GESTÃO ADMINISTRATIVA E FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA INTERNA	19
3.2.1.	Estrutura administrativa e capacidade de suporte institucional	19
3.2.2.	Gestão de pessoas e recomposição da força de trabalho	20
3.2.3.	Gestão de compras e atendimento das demandas institucionais....	21
3.2.4.	Licitações, dispensas, contratos e gestão contratual	22
3.2.5.	Custos, medições e acompanhamento da execução administrativa	30
3.2.6.	Abastecimento e suporte logístico às operações	31
3.2.7.	Síntese administrativa do exercício.....	32
3.3.	GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E PATRIMONIAL	33
3.3.1.	Inserção orçamentária da EMURB e enquadramento dos demonstrativos	33
3.3.2.	Estrutura de receitas e financiamento institucional	33
3.3.3.	Execução financeira e desempenho da Tesouraria	34
3.3.4.	Desempenho econômico-financeiro do exercício.....	36
3.3.5.	Situação patrimonial, créditos e obrigações.....	38
3.3.6.	Síntese da gestão financeira, orçamentária e patrimonial.....	39
3.4.	GESTÃO OPERACIONAL E CAPACIDADE DE ENTREGA.....	39
3.4.1.	Síntese da produção operacional do exercício.....	40

3.4.2. Pavimentação, manutenção viária e usinagem	40
3.4.3. Drenagem urbana e dispositivos de infraestrutura	42
3.4.4. Contratos operacionais e execução de obras	42
3.4.5. Medições contratuais e faturamento operacional do exercício	43
3.4.6. Ramais atendidos e extensão das intervenções	44
3.4.7. Capacidade produtiva interna e suporte à operação	45
3.4.8. Capacidade de execução em perspectiva comparada	46
3.4.9. Planejamento operacional para 2026	46
3.5. PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS E AGENDA DE APRIMORAMENTO	47
3.5.1. Continuidade da capacidade operacional e execução contratual....	48
3.5.2. Aperfeiçoamento das licitações, da gestão contratual e dos processos de pagamento	48
3.5.3. Modernização administrativa e integração dos processos internos	49
3.5.4. Reestruturação normativa, prevenção jurídica e governança institucional	49
4. CONCLUSÃO.....	50

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento às normas que regem a prestação de contas anual das entidades da Administração Indireta do Município de Rio Branco, submete-se o presente **Relatório Anual de Gestão – RAG** da **Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco – EMURB**, referente ao exercício de **2025**, elaborado para apresentação à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo, em observância às **Resoluções TCE/AC nº 087/2013 e nº 100/2015**, bem como à **Instrução Normativa CGM nº 001/2026**, que disciplina a organização da Prestação de Contas Anual e a estrutura do Relatório Anual de Gestão. O documento tem por finalidade oferecer visão clara sobre a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da empresa, demonstrando de que modo a atuação institucional contribuiu para a geração de valor público no exercício.

A EMURB, entidade integrante da Administração Indireta municipal, dotada de **personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira**, atua vinculada à **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SEINFRA**, observando, em sua organização e em sua atuação, a **Lei nº 6.404/1976**, a **Lei nº 13.303/2016**, sua legislação municipal de criação e alteração, bem como seus atos estatutários e normativos internos. Nesse contexto, considerando as exigências de governança, transparência, controle interno e divulgação de informações impostas pela Lei das Estatais, o presente relatório contempla, em sua estrutura, os elementos necessários à evidenciação dessas práticas, inclusive com capítulo próprio destinado à governança corporativa, sem prejuízo da apresentação da **Carta Anual de Governança Corporativa**, nos termos do art. 8º da Lei nº 13.303/2016.

2. VISÃO GERAL

2.1. Identificação da EMURB

Tabela 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.

Denominação completa: EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO DE RIO BRANCO	
Denominação abreviada: EMURB	
Telefones de contato: (68) 3226-7799-3227-6510	
E-mail: emurb@riobranco.ac.gov.br	
Normas relacionadas à Entidade	
Lei Municipal nº 319 de 12 de junho de 1981, “Autoriza o Poder Executivo a Constituir a Empresa Municipal de Urbanização – EMURB e dá outras providências”.	
Lei Municipal nº 327 de 27 de novembro de 1981, “Altera e introduz dispositivos na Lei nº 319 de 12.06.1981, que criou a Empresa Municipal de Urbanização – EMURB”.	
Lei Municipal nº 2155 de 22 de dezembro de 2015, “Autoriza o Município de Rio Branco a conceder subvenção econômica à Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco – EMURB”.	
Lei Municipal nº 2214 de 08 de novembro de 2016, “Altera a Lei Municipal nº 2155 de 22 de dezembro de 2015.”	
Lei Federal nº 6404 de 15 de dezembro de 1976, “Dispõe sobre as Sociedades por Ações”	
Lei Federal nº 13.303 de 30 de junho de 2016, “Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”	
Unidades vinculadas	
Código	Nome
01.017.000.000	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SEINFRA

Fonte: Elaborado pelo autor.

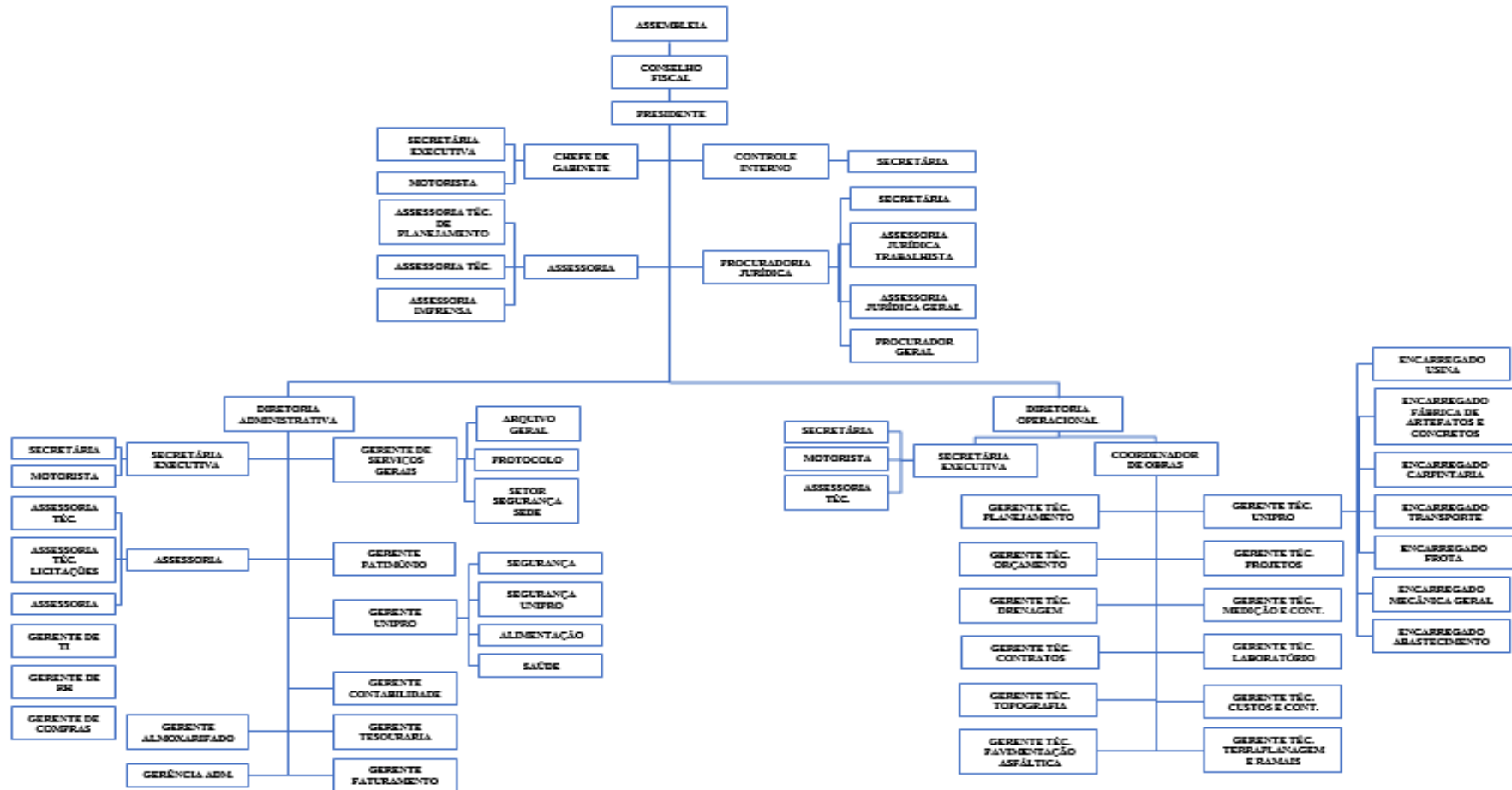
A Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco – EMURB é uma **sociedade de economia mista dependente**, cuja criação foi autorizada pela Lei Municipal nº 319, de 12 de junho de 1981, encontrando-se vinculada à **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SEINFRA**. Sua atuação observa a legislação municipal de criação e alteração, a **Lei nº 6.404/1976**, a **Lei nº 13.303/2016**, seus atos estatutários e demais normas

internas aplicáveis. A condição de dependência decorre, inclusive, do recebimento de **subvenção econômica municipal**, nos termos da **Lei Municipal nº 2.155/2015**, alterada pela **Lei Municipal nº 2.214/2016**, circunstância que integra a estrutura de financiamento de suas atividades institucionais.

A EMURB possui personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, atuando como executora de ações de desenvolvimento urbano planejadas pelo Município de Rio Branco, com ênfase na **construção, manutenção e recuperação da infraestrutura viária**, bem como na execução de serviços e atividades correlatas voltados ao interesse público municipal, especialmente por meio de contratos celebrados com a SEINFRA e, quando cabível, com outros órgãos públicos e privados.

2.2. Organograma da EMURB

Figura 1 - ORGANOGRAMA EMURB



Fonte: Resolução EMURB Nº. 01.2023

3. CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Cumprimentando-os cordialmente, informo que com o advento da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, passamos a ter como obrigação encaminhar a Vossas Excelências, e divulgar amplamente ao público em geral, Carta Anual de Governança Corporativa. Trata-se de instrumento legalmente definido como meio de comunicar informações relevantes sobre a empresa, especialmente no tocante as atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e remuneração da administração.

A fim de atender tal determinação legal, sirvo-me da presente para apresentar tais dados, as medidas que estamos adotando na gestão da Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco – EMURB, os resultados até aqui alcançados e nossas expectativas para os próximos anos.

3.1. GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA JURÍDICA

No exercício de 2025, a EMURB desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento de sua governança institucional, com ênfase na consolidação dos mecanismos de controle, na ampliação da segurança jurídica dos atos administrativos, no aperfeiçoamento dos fluxos processuais e no fortalecimento das rotinas de integridade e responsabilização. A atuação articulada da Unidade de Controle Interno, da Procuradoria Jurídica e da Comissão Permanente de Responsabilidade Administrativa e Disciplinar contribuiu para maior regularidade procedimental, melhor rastreabilidade dos atos de gestão e incremento da conformidade administrativa, em ambiente de observância às Resoluções TCE/AC nº 087/2013 e nº 100/2015 e à Instrução Normativa CGM nº 001/2026.

3.1.1. Controle interno e conformidade administrativa

A atuação do controle interno em 2025 esteve orientada por ações preventivas, corretivas e de apoio à gestão, abrangendo recomendações, orientações, memorandos, auditorias e acompanhamento de procedimentos nas áreas administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal. No período, foram emitidos memorandos orientativos para diferentes áreas da empresa e realizadas auditorias externas, com fundamento na legislação vigente, em normas contábeis, em instruções normativas da Controladoria-Geral do Município e em demais dispositivos aplicáveis.

Entre as medidas estruturantes adotadas no exercício, destacou-se a promoção de capacitação específica para gestores e fiscais de contratos, ministrada pelo Tribunal de Contas do Estado em parceria com a Escola de Governo, iniciativa voltada ao aperfeiçoamento da gestão contratual e ao atendimento das condições mínimas de controle da execução contratual. Como desdobramento direto dessa atuação, foi elaborado modelo de checklist para instrução dos processos de pagamento, destinado

ao preenchimento por gestores e fiscais de contratos, instrumento posteriormente submetido à Controladoria-Geral do Município e aprovado para implementação a partir de 2026.

No acompanhamento da despesa e dos processos administrativos, a Unidade de Controle Interno certificou 1.577 processos no exercício, tendo identificado 129 despesas sem prévio empenho e 4 processos de reconhecimento de dívida. Em todos esses casos, houve manifestação técnica com recomendação de apuração de responsabilidade, preservando-se a lógica de controle, regularização e responsabilização administrativa.

Ao final do exercício, o certificado expedido pela Unidade de Controle Interno considerou regular com ressalva a gestão das contas de 2025, consignando que parte das ocorrências relacionadas à ausência de empenho prévio esteve vinculada à necessidade de evitar a interrupção de atividades contínuas e essenciais à infraestrutura do Município, circunstância em que se reconheceu, expressamente, a boa-fé dos gestores.

3.1.2. Segurança jurídica dos atos administrativos

No campo jurídico-institucional, a atuação da Procuradoria Jurídica em 2025 foi marcada por assessoramento permanente à Administração, com suporte contínuo à Diretoria Executiva e às unidades internas, análise de processos administrativos, exame de legalidade de atos, validação de minutas e acompanhamento de demandas judiciais e extrajudiciais. PROJURI exerceu funções essenciais ao regular funcionamento da EMURB, atuando como órgão de assessoramento jurídico permanente nas esferas consultiva e contenciosa, com foco na mitigação de riscos, na conformidade dos atos administrativos com o ordenamento jurídico e na defesa dos interesses institucionais da empresa.

No período, foram elaborados **113 pareceres em processos físicos** e **201 pareceres no sistema RBSEI**, totalizando **314 manifestações jurídicas**. Quanto aos despachos, foram emitidos **92 em processos físicos** e **143 no sistema eletrônico**, perfazendo **235 despachos**. Esses números evidenciam atuação jurídica intensa e contínua na instrução dos processos administrativos e no suporte à tomada de decisão institucional. O exercício de 2025 também foi marcado pela transição gradual da tramitação física para o meio eletrônico, com a implementação do RBSEI no âmbito da EMURB, processo ao qual a PROJURI se adaptou de forma ativa, contribuindo para maior celeridade, rastreabilidade e transparência dos atos administrativos.

A Procuradoria Jurídica também atuou na análise e validação de minutas de editais, contratos administrativos, convênios, termos aditivos, apostilamentos e instrumentos congêneres, além de prestar assessoramento jurídico integral ao **Processo Seletivo Simplificado nº 001/2025 – EMURB**, destinado à contratação temporária de pessoal, assegurando a conformidade do certame com a Lei Municipal nº 1.783/2009 e com o ordenamento jurídico vigente. No mesmo período, a unidade desempenhou atuação relevante junto ao Ministério Público do Estado do Acre e ao Ministério Público do

Trabalho, assegurando adequada interlocução institucional, atendimento às requisições formuladas, elaboração de manifestações técnicas e fornecimento de informações necessárias à instrução dos procedimentos instaurados.

No âmbito do MPAC, a PROJURI acompanhou os seguintes procedimentos de natureza investigativa e administrativa:

Tabela 2 - PROCEDIMENTOS MPAC EM 2025

Nº	Nº do Procedimento	Tipo	Órgão
1	SAJ/MP nº 06.2024.00000769-4	Inquérito Civil	MPAC
2	SAJ/MP nº 01.2025.00004414-9	Notícia de Fato	MPAC
3	SAJ/MP nº 01.2025.00003898-0	Notícia de Fato	MPAC

Fonte: Relatório Setorial da Procuradoria Jurídica – exercício de 2025.

No que se refere ao **MPT/AC**, a atuação da Procuradoria Jurídica esteve voltada ao acompanhamento e cumprimento das obrigações assumidas pela EMURB no âmbito do **Termo de Ajustamento de Conduta – TAC** e respectivo termo aditivo, com adoção de providências jurídicas e administrativas destinadas à adequação das práticas institucionais às exigências legais e às diretrizes pactuadas. Essa atuação, somada ao relacionamento institucional mantido com o MPAC, evidenciou o compromisso da PROJURI com a legalidade, a transparência e a responsabilidade institucional, contribuindo para o adequado atendimento das demandas de controle externo e para o aprimoramento contínuo das práticas administrativas da empresa.

No âmbito contencioso, a Procuradoria Jurídica atuou de forma contínua na defesa dos interesses da EMURB em demandas judiciais, especialmente nas áreas **cível, trabalhista e administrativa**, mediante elaboração de contestações, recursos, manifestações e demais peças processuais, bem como acompanhamento sistemático dos processos em todas as suas fases. A atuação judicial foi orientada não apenas à defesa formal do ente, mas também à mitigação de riscos, à redução de passivos e à adoção de estratégias jurídicas adequadas a cada caso concreto, assegurando observância dos princípios da legalidade, eficiência e economicidade.

Os processos judiciais vigentes no exercício de 2025 foram os seguintes:

Tabela 3 - PROCESSOS JUDICIAIS EM 2025

Nº	Nº do Processo	Sujeito Ativo	Sujeito Passivo	Matéria	Valor da Causa
1	0705847-03.2021.8.01.0001	Ômega Comércio de Equipamentos Industriais	EMURB	Ação Declaratória	R\$ 28.864,88
2	0705218-63.2020.8.01.0001	SENAI	EMURB	Ação de Cobrança	R\$ 285.638,61
3	0714185-34.2019.8.01.0001	Auto Posto Ale V Ltda	EMURB	Ação de Cobrança	R\$ 76.220,03

4	0714164-58.2019.8.01.0001	Auto Posto Ale V Ltda	EMURB	Ação de Cobrança	R\$ 1.905,35
5	0711769-93.2019.8.01.0001	MPAC	EMURB	Ação Civil Pública	R\$ 219.488,50
6	0711657-27.2019.8.01.0001	MPAC	EMURB	Ação Civil Pública	R\$ 1.380.026,85
7	0702461-04.2017.8.01.0001	MPAC	EMURB	Execução Fiscal	R\$ 937.874,43
8	0006383-65.2015.8.01.0001	Alberto Lima Filho	EMURB	Reclamação Trabalhista	R\$ 150.000,00
9	0701428-08.2019.8.01.0001	M S M Indústria Ltda	EMURB	Ação Monitória	R\$ 281.500,00
10	0008267-27.2018.8.01.0001	João Batista dos Santos	EMURB	Reclamação Trabalhista	R\$ 1.010.255,00
11	0712973-17.2015.8.01.0001	Mauro Silva de Mesquita	EMURB	Danos Morais e Materiais	R\$ 30.155,00
12	0800251-27.2013.8.01.0001	MPAC	EMURB	Ação Civil Pública	R\$ 50.000,00
13	0711416-14.2023.8.01.0001	Ana Paula Barbosa Rufino	EMURB	Obrigação de Fazer	R\$ 31.500,00
14	0714841-49.2023.8.01.0001	Giordani Veículos	EMURB	Mandado de Segurança	R\$ 1.320,00
15	0800276-88.2023.8.01.0001	MPAC	EMURB	Ação Civil Pública	R\$ 928.271,00
16	0800262-07.2023.8.01.0001	MPAC	EMURB	Ação Civil Pública	R\$ 295.065,27
17	0707425-80.2024.8.01.0070	Francicleice Moura dos Santos	EMURB	Danos Morais e Materiais	R\$ 16.810,88
18	5007319-53.2025.8.01.0001	Leonardo Alves Moreno	EMURB	Ação de Cobrança	R\$ 24.947,97
19	0702632-64.2025.8.01.0070	Bruna Moreira de Souza	EMURB	Indenização por Danos	R\$ 43.000,00
20	0704188-04.2025.8.01.0070	Jony Braga Ferreira Lima	EMURB	Obrigação de Fazer	R\$ 19.973,80
21	0709442-68.2025.8.01.0001	Marco Antonio Sena Prineiro	EMURB	Ação Ordinária	R\$ 52.399,60
22	0709986-56.2025.8.01.0001	João Maria Bezerra	EMURB	Obrigação de Fazer	R\$ 1.518,00
23	0703093-49.2025.8.01.0001	Aldenice Santos de Lima	EMURB	Embargos de Terceiro	R\$ 350.000,00
24	0000627-70.2025.5.14.0403	EMURB	Espólio de Neivo V. de Araújo	Consignação em Pagamento	R\$ 88.270,63

Fonte: Relatório Setorial da Procuradoria Jurídica – exercício de 2025.

No que se refere às condenações definitivas submetidas ao regime de precatórios, a PROJURI realizou o acompanhamento do estágio processual, a conferência dos valores devidos e a interlocução com os órgãos competentes, com vistas ao controle e monitoramento das obrigações judiciais da EMURB e ao adequado planejamento financeiro para quitação dos débitos. Nesse contexto, destacaram-se os seguintes processos atualmente inseridos na fila de precatórios:

Tabela 4 - PROCESSOS EM FILA DE PRECATÓRIO

Nº	Processo	Autor	Natureza	Valor da Ação	Andamento
1	0712973-17.2015.8.01.0001	Mauro Silva de Mesquita	Cível	R\$ 140.000,00	Condenação ao pagamento de R\$ 80.227,58, tendo sido quitado parcialmente via RPV o valor de R\$ 7.293,14, restando saldo residual de R\$ 72.934,16 a ser pago por meio de precatório. Aguarda-se a expedição da respectiva requisição de pagamento.
2	0702179-11.2021.8.01.0070	Eliandra Condes dos Santos	Trabalhista	R\$ 39.401,06	Já expedida a Requisição de Pagamento de Precatório nº 240/2023, no valor de R\$ 39.401,06, estando o processo submetido à ordem cronológica de pagamento junto à Administração Direta.

Fonte: Relatório Setorial da Procuradoria Jurídica – exercício de 2025.

Por fim, merece destaque a atuação da PROJURI no assessoramento à proposta de criação de **Comissão Especial para Estudos e Reformas Normativas da EMURB**, voltada à atualização, adequação e consolidação dos instrumentos normativos vigentes, à luz da **Lei nº 13.303/2016** e das demandas institucionais da empresa. A proposta contemplou levantamento técnico e diagnóstico dos normativos, abrangendo, entre outros, a Lei de Criação da EMURB, o Estatuto Social, o Regulamento de Licitações e Contratos, o Regimento Interno, a Resolução de Cargos, Funções e Salários, o Código de Ética e Conduta, o Manual de Procedimentos Administrativos e políticas institucionais correlatas. Tal atuação evidenciou o papel estratégico da Procuradoria Jurídica no fortalecimento da governança institucional, na modernização dos instrumentos regulatórios e na consolidação de maior segurança jurídica para as atividades da empresa.

3.1.3. Modernização institucional, digitalização de processos, reestruturação normativa e estudos para implantação de sistema interno.

No exercício de 2025, a EMURB deu continuidade ao processo de modernização institucional, com avanços na digitalização da tramitação administrativa, no aperfeiçoamento dos fluxos internos e na reorganização de seus instrumentos de governança. A utilização do RBSEI consolidou importante ferramenta de racionalização processual, com reflexos positivos sobre a celeridade, a rastreabilidade, a organização documental e a segurança na instrução dos processos administrativos e jurídicos.

Nesse contexto, foi instaurado o processo RBSEI nº 0125.001107/2025-79, destinado à constituição de **Comissão Especial para Estudos e Reformas Normativas da EMURB**, iniciativa voltada à revisão, adequação e consolidação do arcabouço normativo interno da empresa. Ao final do exercício, a medida já se encontrava

formalmente instaurada e em fase de composição da comissão, etapa preparatória indispensável ao início dos levantamentos técnicos, da sistematização dos diagnósticos normativos e da elaboração das propostas de atualização. A iniciativa abrange a revisão da Lei de Criação, do Estatuto Social, do Regulamento de Licitações e Contratos, do Regimento Interno, da Resolução de Cargos, Funções e Salários, do Código de Ética e Conduta, do Manual de Procedimentos Administrativos e de políticas institucionais correlatas, em alinhamento com a Lei nº 13.303/2016 e com a agenda de fortalecimento da governança corporativa da empresa.

Paralelamente, a Administração iniciou a fase técnica de levantamento de dados, mapeamento de ritos setoriais, identificação de fluxos de trabalho e consolidação de requisitos funcionais para subsidiar a futura licitação do **Sistema Integrado de Gestão da EMURB**. A medida tem caráter preparatório e visa estruturar, com base técnica adequada, o objeto da contratação de solução digital apta a integrar, em ambiente unificado, os processos administrativos, financeiros, contratuais, operacionais, patrimoniais e de controle da empresa.

Na modelagem em estudo, o sistema destina-se a permitir a integração das rotinas de compras, licitações, contratos, almoxarifado, patrimônio, abastecimento, transportes, execução de obras, medições, produção, fiscalização, acompanhamento financeiro e emissão de relatórios gerenciais, além de contemplar ambientes específicos de interação institucional, como os portais vinculados à relação com contratantes e fornecedores. A solução em preparação busca promover maior padronização dos procedimentos, melhor circulação das informações entre os setores, incremento da rastreabilidade dos atos operacionais-administrativos, fortalecimento dos mecanismos de controle interno, redução de retrabalhos e geração mais eficiente de dados para apoio à tomada de decisão e à prestação de contas.

Desse modo, o exercício de 2025 ficou marcado não apenas pela continuidade da digitalização processual, mas também pela estruturação de medidas de caráter permanente voltadas à atualização normativa e à futura implantação de sistema integrado de gestão, providências que tendem a produzir efeitos duradouros sobre a governança, a eficiência administrativa, a segurança jurídica e a capacidade institucional da EMURB.

3.1.4. Integridade institucional e responsabilização administrativa

No campo disciplinar e correccional, a atuação da Comissão Permanente de Responsabilidade Administrativa e Disciplinar (CPRAD) em 2025 reforçou a estrutura de integridade administrativa da EMURB, com observância do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa. No exercício, a Comissão conduziu regularmente a instrução dos feitos no Sistema Eletrônico de Informações, observando ritos e prazos processuais.

Foram concluídos, com emissão de relatório final, três Processos Administrativos Disciplinares: o PAD nº 01/2025 – processo nº 0125.000946/2025-61, relativo à apuração de responsabilidade administrativa por reconhecimento de dívida do

exercício de 2021 quitada em 2022, concluído em 20/06/2025; o PAD nº 02/2025 – processo nº 0125.000080/2025-66, referente à apuração de responsabilidade por insuficiência de saldo financeiro em despesas de 2021, concluído em 14/11/2025; e o PAD nº 03/2025 – processo nº 0125.000369/2025-23, voltado à análise de atos relacionados ao reequilíbrio econômico-financeiro de contratos, concluído em 18/11/2025.

Permaneceu, ainda, em fase preliminar o Processo Administrativo Sancionador nº 004/2025 – processo nº 0125.000969/2025-22, de apuração de infrações de fornecedor, cujo prosseguimento ficou condicionado à recomposição da comissão disciplinar para o exercício de 2026. No mesmo período, a CPRAD expediu recomendações administrativas, orientações técnicas às unidades, sugestões de melhoria de fluxos e apoio preventivo à gestão, consolidando sua atuação não apenas no plano sancionador, mas também na dimensão de prevenção e aprimoramento institucional.

3.1.5. Interlocução institucional e transparência administrativa

Ao longo do exercício de 2025, a EMURB manteve interlocução institucional ativa e qualificada com órgãos de controle, fiscalização e acompanhamento externo, assegurando resposta técnica às demandas formuladas, regular instrução das informações requisitadas e observância dos deveres de transparência administrativa. A atuação institucional desenvolvida nesse período contribuiu para ampliar a aderência da empresa às exigências legais e normativas, fortalecer a prestação de contas e consolidar ambiente de maior confiabilidade, rastreabilidade e publicidade dos atos de gestão.

No campo jurídico-administrativo, a empresa assegurou suporte permanente às demandas oriundas do Ministério Público do Estado do Acre, do Ministério Público do Trabalho e de demais instâncias de fiscalização, com elaboração de manifestações técnicas, acompanhamento de procedimentos e fornecimento tempestivo de subsídios necessários à instrução dos expedientes externos. Essa atuação favoreceu o alinhamento institucional da EMURB com os parâmetros de legalidade, transparência e conformidade exigidos da Administração Pública, ao mesmo tempo em que reforçou a capacidade de resposta da empresa em matérias sensíveis e de repercussão institucional.

A transparência administrativa também foi fortalecida por meio do aprimoramento da tramitação processual eletrônica, da ampliação da organização documental e da consolidação de rotinas que permitiram maior visibilidade dos atos internos, melhor circulação das informações entre as unidades e mais segurança na formação dos processos administrativos. A adoção e expansão do ambiente eletrônico de tramitação, associada ao fortalecimento do controle interno e ao acompanhamento jurídico contínuo, contribuiu para consolidar padrão mais organizado de prestação de informações e de relacionamento com os órgãos de controle e fiscalização.

Em igual sentido, a estrutura de controle interno permaneceu integrada à dinâmica de prestação de contas da empresa, com atuação voltada ao acompanhamento das áreas administrativas, financeiras, patrimoniais, operacionais e de pessoal, assegurando maior consistência técnica aos procedimentos e reforçando o compromisso institucional com a integridade, a credibilidade e a transparência da gestão.

3.1.6. Reconhecimento do esforço gerencial e consolidação de uma agenda de aperfeiçoamento

O exercício de 2025 foi marcado pela preservação da continuidade das atividades essenciais da EMURB, mesmo em contexto de desafios operacionais e de necessidade de aperfeiçoamento de determinados fluxos administrativos. Nesse período, a gestão promoveu medidas de organização interna, fortaleceu mecanismos de controle, aperfeiçoou a instrução processual, ampliou o suporte técnico às unidades e manteve a empresa em funcionamento regular em áreas diretamente vinculadas à infraestrutura urbana do Município.

Esse reconhecimento institucional se soma a um conjunto de providências adotadas ao longo do exercício, voltadas ao aprimoramento progressivo da gestão, como a intensificação de ações preventivas de controle, o reforço à capacitação de gestores e fiscais de contratos, a elaboração de instrumentos padronizados de apoio à instrução processual, a ampliação da tramitação eletrônica, a reorganização de fluxos administrativos e a abertura de frentes de modernização normativa e tecnológica. Tais medidas evidenciam que a Administração atuou não apenas na condução das rotinas correntes, mas também na consolidação de uma agenda de aperfeiçoamento institucional com potencial de gerar efeitos permanentes sobre a governança, a eficiência e a segurança jurídica da empresa.

Desse modo, o exercício de 2025 revelou esforço gerencial orientado simultaneamente à manutenção das atividades essenciais, à correção progressiva de fragilidades identificadas e à estruturação de medidas de médio e longo prazo voltadas ao fortalecimento da capacidade institucional da EMURB. A trajetória observada no período demonstra gestão comprometida com ajuste de rotas, aprimoramento contínuo e consolidação de bases mais seguras para os ciclos subsequentes de administração e controle.

3.1.7. Participação feminina na estrutura funcional e de liderança

Em atenção às diretrizes atuais de transparência e governança aplicáveis às empresas estatais, a EMURB passou a evidenciar, no exercício de 2025, dados objetivos sobre a participação feminina em sua estrutura funcional e em posições de liderança. Ao final do exercício, a empresa contava com 487 empregados, dos quais 96 mulheres e 391 homens, o que corresponde à participação feminina de aproximadamente 19,7% do quadro total. Em janeiro de 2025, o quadro registrava 325 empregados, sendo 60 mulheres e 265 homens, de modo que, ao longo do exercício, verificou-se aumento nominal da presença feminina na empresa.

Cumprir registrar, contudo, que parcela expressiva desse quantitativo total é composta por empregados temporários vinculados à área operacional, segmento em que, por características históricas da composição da mão de obra, ainda se observa predominância masculina, embora sem exclusividade. Há, igualmente, presença feminina em atividades operacionais, além de participação em diferentes setores da estrutura administrativa e em funções de chefia e direção, o que evidencia inserção feminina em múltiplos níveis da organização.

No âmbito da liderança, foram identificadas **9 mulheres em cargos de chefia ou direção**, distribuídas em áreas estratégicas da estrutura administrativa e operacional da empresa, abrangendo Chefia de Gabinete da Diretoria da Presidência, Alimentação, Almoxarifado, Custos e Controle, Licitações e Contratos, Patrimônio, Saúde, Tesouraria e UNIPRO. A presença feminina nessas funções evidencia participação efetiva em postos de coordenação, supervisão e tomada de decisão, com inserção em unidades relevantes para o funcionamento institucional da EMURB.

Esse panorama reforça a importância de continuidade das ações de acompanhamento e transparência sobre a distribuição de pessoal por sexo, por níveis hierárquicos e por posições de liderança, em consonância com as exigências contemporâneas de governança e com o dever de divulgação anual dessas informações no âmbito das empresas estatais.

Para os exercícios subsequentes, a consolidação e o refinamento desse monitoramento permitirão ampliar a consistência das informações relativas à composição da força de trabalho, à ocupação de postos de direção e chefia e à evolução dos indicadores de participação feminina na estrutura institucional da EMURB, fortalecendo a transparência administrativa e a aderência da empresa às inovações normativas aplicáveis à matéria.

3.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA INTERNA

No exercício de 2025, a EMURB promoveu o fortalecimento de sua estrutura administrativa interna, com foco na organização dos fluxos de trabalho, no suporte às atividades finalísticas, na ampliação da capacidade de atendimento das demandas institucionais e na consolidação de rotinas voltadas à regularidade das contratações, à gestão de pessoas e ao apoio logístico-operacional. A atuação da Diretoria Administrativa e Financeira, por meio de suas gerências e unidades vinculadas, foi decisiva para assegurar o funcionamento contínuo da empresa, a sustentação das frentes de serviço e a regular instrução dos processos necessários à execução das atividades administrativas e operacionais.

3.2.1. Estrutura administrativa e capacidade de suporte institucional

A estrutura administrativa da EMURB, organizada no âmbito da Diretoria Administrativa e Financeira, compreendeu, em 2025, unidades responsáveis por recursos humanos, compras, licitações e contratos, tecnologia da informação,

serviços gerais, patrimônio, almoxarifado, tesouraria, contabilidade, alimentação, custos e controle, transportes, abastecimento, saúde do trabalhador, segurança do trabalho, arquivo geral e segurança predial, entre outras frentes de apoio institucional. Essa conformação permitiu que a empresa mantivesse suporte transversal às diretorias e setores internos, assegurando a continuidade dos processos administrativos e a sustentação das demandas operacionais da entidade.

A organização administrativa adotada no exercício demonstrou capacidade de resposta às necessidades correntes da empresa, permitindo atendimento simultâneo a rotinas de pessoal, suprimentos, contratos, pagamentos, abastecimento, logística interna e acompanhamento de processos, em ambiente de crescente integração entre as áreas e de maior especialização das funções de apoio.

3.2.2. Gestão de pessoas e recomposição da força de trabalho

No campo da gestão de pessoas, a EMURB encerrou o exercício de 2025 com 487 empregados, dos quais 391 homens e 96 mulheres, em comparação com 325 empregados no mês de janeiro, sendo 265 homens e 60 mulheres. Ao longo do exercício, observou-se oscilação relevante no quantitativo funcional, com registros de 476 empregados em abril, redução para 227 em junho e retomada para 451 em julho, alcançando 489 em novembro e 487 em dezembro. Esse comportamento reflete movimento de recomposição da força de trabalho, compatível com a dinâmica dos contratos temporários e com a renovação dos vínculos operacionais no período.

A movimentação funcional foi expressiva durante o exercício. Destacaram-se 235 desligamentos em abril, 74 em maio e 236 admissões em julho, além de admissões relevantes também em janeiro (70) e maio (63). Essa dinâmica é compatível com o encerramento dos contratos vinculados ao processo seletivo de 01.2023 e com a realização de novo processo seletivo em 01.2025, que resultou no término de vínculos anteriores e na formalização de novas contratações para o exercício.

Tabela 5 - SÍNTESE DA EVOLUÇÃO FUNCIONAL EM 2025

INDICADOR	JANEIRO	JUNHO	JULHO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Total de empregados	325	227	451	489	487
Homens	265	156	369	396	391
Mulheres	60	71	82	93	96
Admissões no mês	70	4	236	10	9
Desligamentos no mês	5	14	22	9	0

Fonte: Gerência de Recursos Humanos.

No plano remuneratório, a folha anual de pagamento totalizou R\$ 24.087.783,80, incluídas rescisões, abonos relativos a contratos temporários e décimo terceiro. O valor mensal variou de R\$ 1.770.068,86, em janeiro, a R\$ 2.759.992,24, em dezembro, demonstrando a dimensão da gestão de pessoal no contexto administrativo da empresa.

Também merece destaque, no exercício, a **recomposição dos vencimentos básicos** dos empregados contratados por prazo determinado, promovida pela Resolução nº 001/2025, com anuência do acionista majoritário e em atenção ao Plano de Classificação de Cargos e Salários. O ato corrigiu os valores constantes do **Anexo II da Resolução nº 001/2023**, em razão do piso do salário mínimo nacional vigente em 2025 e dos pisos previstos nas convenções coletivas aplicáveis às categorias representadas pelo SINTRATERRA e pelo SINDUSCON, com efeitos a partir de 1º de junho de 2025. A medida representou avanço relevante na recomposição salarial dos trabalhadores temporários, corrigindo defasagens remuneratórias acumuladas e promovendo adequação dos salários-base às referências mínimas legal e convencionalmente exigidas.

A relevância dessa atualização é reforçada pelo próprio texto da **Resolução nº 001/2023**, que já estabelecia que a remuneração dos cargos temporários não poderia ser inferior ao salário mínimo vigente ou ao piso da categoria. Em 2025, essa diretriz foi materializada por meio da revisão dos valores do Anexo II, consolidando medida de valorização da força de trabalho temporária e de maior aderência da política remuneratória da empresa às exigências normativas aplicáveis.

A composição funcional também evidenciou presença feminina em posições relevantes de liderança, com 9 mulheres ocupando funções de chefia e direção nas áreas de Chefia de Gabinete da Presidência, Alimentação, Almoxarifado, Custos e Controle, Licitações e Contratos, Patrimônio, Saúde, Tesouraria e UNIPRO.

Além da ampliação quantitativa do quadro funcional, a estrutura de pessoal em 2025 evidenciou participação feminina em posições relevantes de chefia e direção, com 9 mulheres lotadas em funções de liderança, distribuídas entre áreas estratégicas da organização, como Chefia de Gabinete da Presidência, Alimentação, Almoxarifado, Custos e Controle, Licitações e Contratos, Patrimônio, Saúde, Tesouraria e UNIPRO. Esse dado reforça a inserção feminina em múltiplos níveis da estrutura institucional da empresa e demonstra avanço na visibilidade das informações relativas à composição funcional e à ocupação de postos de liderança.

3.2.3. Gestão de compras e atendimento das demandas institucionais

A gestão de compras manteve papel central na sustentação administrativa e operacional da empresa. No exercício de 2025, foram processados mais de 1.100 pedidos de compras, abrangendo processos físicos e eletrônicos via SEI, com movimentação financeira total de R\$ 5.066.751,10. O volume processado demonstra a amplitude do suporte prestado às unidades administrativas e operacionais da EMURB.

As aquisições compreenderam insumos de construção civil, como cimento, ferro, tijolos, tela soldada, tubos de concreto e tubos de PVC; materiais elétricos; peças automotivas; equipamentos para a frota; materiais de escritório; materiais de limpeza; EPIs e uniformes. Também foram contratados serviços especializados, com destaque para tornearia e solda para recuperação de equipamentos pesados, manutenção

preventiva e corretiva de ar-condicionado, revisão de motores e sistemas mecânicos de veículos e maquinário da frota, serviços elétricos e instalação de sistemas de câmeras CFTV.

Tabela 6 – EIXOS DAS COMPRAS REALIZADAS EM 2025

EIXO	CONTEÚDO PRINCIPAL
Materiais de obra e infraestrutura	cimento, ferro, tijolos, tela soldada, tubos de concreto e PVC
Manutenção da frota e equipamentos	peças automotivas, equipamentos da frota, revisão de motores e sistemas mecânicos
Suprimento administrativo	materiais de escritório, limpeza, EPIs e uniformes
Serviços especializados	tornearia, solda, ar-condicionado, serviços elétricos e instalação de CFTV

Fonte: Gerência de Compras.

No campo do relacionamento com fornecedores, houve instrução e acompanhamento de processos de compra com empresas homologadas como JR Distribuidora, Dacar Auto Peças, Metal Distribuidora, Tornearia TIP e ALBS Comércio, entre outras, além de apoio à Diretoria Executiva e às demais gerências para atendimento de demandas emergenciais e formalização de contratações estratégicas à continuidade das operações.

3.2.4. Licitações, dispensas, contratos e gestão contratual

Em 2025, a área de licitações e contratos manteve atuação estruturante para a regularidade das contratações públicas da EMURB, com desenvolvimento da fase preparatória dos certames, elaboração de DFD, ETP, Termo de Referência, minutas contratuais e atas de registro de preços, encaminhamento dos processos à CPL, formalização dos instrumentos, cadastro nos sistemas Compras.gov, RBWEB e LICON, publicações oficiais e envio periódico de planilhas ao controle interno. A unidade também prestou suporte técnico às áreas demandantes e executou a gestão administrativa dos contratos, com termos aditivos, prorrogações, reajustes, reequilíbrios econômico-financeiros e apostilamentos.

No exercício, destacaram-se procedimentos voltados ao fornecimento de material asfáltico; fornecimento de combustíveis; aquisição de equipamentos e periféricos de informática, comunicação, áudio, vídeo e eletrônicos; e aquisição de material de consumo de gênero alimentício, limpeza, higienização, copa e cozinha e acondicionamento/embalagem de água mineral.

No campo das contratações diretas, houve formalização de ajustes para fornecimento e instalação de câmeras e equipamentos de monitoramento da Unidade de Produção, prestação de serviços de medicina, saúde e segurança do trabalho, locação de imóvel urbano e locação de quatro carretas basculantes tipo LS com operador.

Também permaneceram sob gestão contratual instrumentos aditados e/ou vigentes relevantes à continuidade das atividades da empresa, entre os quais: fornecimento de material para manutenção de bens imóveis; prestação de serviços de medicina, saúde e segurança do trabalho; locação de imóvel; fornecimento de material asfáltico; locação de carretas basculantes; instalação e monitoramento eletrônico 24 horas com rondas presenciais nas dependências da EMURB; aquisição de equipamentos e periféricos de informática; além dos contratos de locação de rolo compactador e locação de pá carregadeira, celebrados em exercícios anteriores e ainda vigentes no período. Veja-se:

Tabela 7– LICITAÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2025

Seq.	Modalidade	Objeto
1	Pregão Eletrônico	Fornecimento de material asfáltico (cimento asfáltico de petróleo CAP 50/70; emulsão asfáltica RR-2C; asfalto diluído de petróleo CM-30).
2	Pregão Eletrônico	Fornecimento de Combustíveis (diesel comum, diesel S10 e gasolina comum).
3	Adesão a Ata de Registro de Preços	Aquisição de equipamentos e periféricos de informática, comunicação, áudio, vídeo e eletrônicos
4	Adesão a Ata de Registro de Preços	Aquisição de material de consumo de gênero alimentício, de limpeza de ambientes, de higienização, de copa e cozinha, material de acondicionamento/embalagem de água mineral.
5	Dispensa de Licitação	Fornecimento e instalação de câmeras e equipamentos para monitoramento de segurança na Unidade de Produção da Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco - EMURB.
6	Dispensa de Licitação	Prestação de serviços de medicina, saúde e segurança do trabalho.
7	Dispensa de Licitação	Locação de imóvel urbano.
8	Dispensa de Licitação	Locação de 04 (quatro) carretas basculantes tipo LS, com operador.
9	Dispensa de Licitação	Prestação de serviços de instalação e monitoramento eletrônico 24 horas, com a realização de rondas presenciais periódicas nas dependências da Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco – EMURB.

Fonte: Gerência de Licitações e Contratos.

Tabela 8 – CONTRATOS FORMALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Seq.	Nº. Contrato	Objeto
1	01250001/2025	Fornecimento de óleos, hidráulicos, graxas, aditivos e etc.
2	01250002/2025	Fornecimento de baterias automotivas.
3	01250003/2025	Fornecimento de baterias automotivas.
4	01250004/2025	Serviços de manutenção em motocicletas.

Seq.	Nº. Contrato	Objeto
5	01250005/2025	Fornecimento de pó de brita.
6	01250006/2025	Fornecimento de brita 1.
7	01250007/2025	Fornecimento de brita 2.
8	01250008/2025	Fornecimento de brita 3.
9	01250009/2025	Fornecimento de brita 4.
10	01250010/2025	Fornecimento de pedra rachão.
11	01250011/2025	Serviços gráficos.
12	01250012/2025	Serviços gráficos.
13	01250013/2025	Fornecimento de brita 0.
14	01250014/2025	Fornecimento de brita 0.
15	01250015/2025	Fornecimento de material de consumo.
16	01250016/2025	Fornecimento de material de consumo.
17	01250017/2025	Fornecimento de material de consumo.
18	01250018/2025	Fornecimento de material de consumo.
19	01250019/2025	Fornecimento de material de consumo.
20	01250020/2025	Fornecimento de material de consumo.
21	01250021/2025	Fornecimento de material de consumo.
22	01250022/2025	Fornecimento de lenhas e tábuas.
23	01250023/2025	Fornecimento de lenhas e tábuas.
24	01250024/2025	Fornecimento de pernamanca.
25	01250025/2025	Locação de veículo leve.
26	01250026/2025	Fornecimento de tijolos (8 furos).
27	01250027/2025	Fornecimento de tijolos (maciço).
28	01250028/2025	Aquisição de câmeras.
29	01250029/2025	Fornecimento de solo argiloso.
30	01250030/2025	Fornecimento de solo argiloso.
31	01250031/2025	Fornecimento de material para manutenção de bens imóveis.
32	01250032/2025	Prestação de serviços de medicina, saúde e segurança do trabalho.
33	01250033/2025	Locação de imóvel.
34	01250034/2025	Fornecimento de material asfáltico.
35	01250035/2025	Fornecimento de material asfáltico.
36	01250036/2025	Locação de carretas basculantes.
37	01250037/2025	Prestação de serviços de instalação e monitoramento eletrônico 24 horas, com a realização de rondas presenciais periódicas nas dependências da Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco – EMURB.
38	01250038/2025	Aquisição de equipamentos e periféricos de informática.
39	01250039/2025	Aquisição de equipamentos e periféricos de informática.

Fonte: Gerência de Licitações e Contratos.

Tabela 9 – CONTRATOS ADITADOS/VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2025-2026

Seq.	Nº. Contrato	Objeto
1	01250145/2021	Locação de rolo compactador.
2	01250149/2021	Locação de pá carregadeira.
3	01250160/2021	Locação de veículo leve.
4	01250161/2021	Locação de trator agrícola.
5	01250191/2021	Locação de veículo leve.
6	01250193/2021	Locação de rolo compactador.
7	01250206/2021	Locação de pé de carneiro.
8	01250279/2021	Locação de impressoras.
9	01250073/2022	Licença - sistema contábil.
10	01250106/2022	Fornecimento de marmitex.
11	01250109/2022	Fornecimento de café da manhã.
12	01250110/2022	Locação de caminhão basculante toco.
13	01250111/2022	Locação de caminhão basculante toco.
14	01250112/2022	Locação de caminhão basculante toco.
15	01250113/2022	Locação de caminhão basculante toco.
16	01250114/2022	Locação de caminhão carga seca.
17	01250115/2022	Locação de caminhão carga seca .
18	01250116/2022	Locação de caminhão carga seca.
19	01250117/2022	Locação de caminhão basculante toco.
20	01250118/2022	Locação de caminhão basculante toco.
21	01250119/2022	Locação de caminhão basculante toco.
22	01250120/2022	Locação de retroescavadeira.
23	01250121/2022	Locação de caminhão carga seca.
24	01250122/2022	Locação de caminhão carga seca.
25	01250123/2022	Locação de caminhão carga seca.
26	01250125/2022	Locação de retroescavadeira.
27	01250126/2022	Locação de caminhão basculante toco.
28	01250127/2022	Locação de caminhão carga seca.
29	01250129/2022	Locação de retroescavadeira.
30	01250130/2022	Locação de retroescavadeira.
31	01250131/2022	Locação de caminhão carga seca.
32	01250132/2022	Locação de caminhão carga seca.
33	01250133/2022	Locação de caminhão carga seca.
34	01250134/2022	Locação de caminhão basculante toco.

35	01250135/2022	Locação de caminhão carga seca.
36	01250136/2022	Locação de caminhão basculante toco.
37	01250137/2022	Locação de caminhão basculante toco.
38	01250138/2022	Locação de caminhão basculante toco.
39	01250139/2022	Locação de caminhão basculante toco.
40	01250140/2022	Locação de caminhão carga seca.
41	01250141/2022	Locação de caminhão basculante toco.
42	01250143/2022	Locação de retroescavadeira.
43	01250144/2022	Locação de caminhão basculante toco.
44	01250147/2022	Locação de caminhão basculante toco.
45	01250148/2022	Locação de retroescavadeira.
46	01250149/2022	Locação de caminhão carga seca.
47	01250150/2022	Locação de caminhão basculante toco.
48	01250151/2022	Locação de caminhão basculante toco.
49	01250154/2022	Locação de mini pá carregadeira.
50	01250155/2022	Locação de caminhão pipa.
51	01250157/2022	Locação de caminhão carga seca.
52	01250158/2022	Locação de rolo compactador.
53	01250159/2022	Locação de rolo compactador.
54	01250160/2022	Locação de rolo compactador.
55	01250180/2022	Locação de caminhão truck.
56	01250181/2022	Serviços geotécnicos.
57	01250182/2022	Locação de caminhão truck.
58	01250183/2022	Locação de caminhão truck.
59	01250184/2022	Locação de caminhão truck.
60	01250189/2022	Locação de caminhão truck.
61	01250190/2022	Locação de caminhão pipa.
62	01250191/2022	Locação de caminhão truck.
63	01250192/2022	Locação de caminhão truck.
64	01250195/2022	Locação de caminhão truck.
65	01250197/2022	Locação de caminhão truck.
66	01250199/2022	Locação de caminhão truck.
67	01250200/2022	Locação de caminhão truck.
68	01250203/2022	Locação de caminhão truck.
69	01250208/2022	Locação de caminhão truck.
70	01250215/2022	Locação de caminhão truck.
71	01250216/2022	Auditoria externa.
72	01250217/2022	Locação de impressoras.

73	01250218/2022	Locação de caminhão truck.
74	01250220/2022	Locação de caminhão truck.
75	01250221/2022	Locação de caminhão truck.
76	01250222/2022	Locação de caminhão truck.
77	01250226/2022	Serviço de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças para bomba de abastecimento e tanque de combustível.
78	01250227/2022	Serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos, caminhões, máquinas pesadas e equipamento.
79	004/2023	Fornecimento de marmitex e café da manhã.
80	001/2023	Fornecimento de solo laterítico.
81	006/2023	Aquisição de peças para usina de asfalto.
82	016/2023	Fornecimento de água e vasilhame.
83	017/2023	Locação de caminhão carga seca.
84	037/2023	Aquisição de mangueiras hidráulicas.
85	043/2023	Serviço de abastecimento e administração.
86	051/2023	Locação de caminhão pipa.
87	053/2023	Locação de rolo pé de carneiro.
88	055/2023	Locação de pá carregadeira.
89	056/2023	Locação de caminhão pipa.
90	01250003/2024	Locação de veículo leve.
91	01250004/2024	Locação de veículo leve.
92	01250005/2024	Locação de veículo leve.
93	01250009/2024	Serviços de tornearia e solda.
94	01250011/2024	Fornecimento de EPI e EPC.
95	01250038/2024	Material de consumo.
96	01250041/2024	Fornecimento de areia lavada.
97	01250044/2024	Manutenção em ar-condicionado.
98	01250045/2024	Manutenção em refrigeradores
99	01250046/2024	Locação de veículo leve.
100	01250053/2024	Fornecimento de material de consumo e permanente - SINAP.
101	01250054/2024	Fornecimento de material eletrônico - SINAPI.
102	01250055/2024	Fornecimento de pó de brita.
103	01250056/2024	Fornecimento de água potável.
104	01250057/2024	Fornecimento de diesel comum.
105	01250060/2024	Locação de veículo leve.
106	01250062/2024	Fornecimento de ferro.
107	01250065/2024	Fornecimento de lenha.
108	01250066/2024	Fornecimento de material de consumo.
109	01250072/2024	Locação de veículo leve.

Fonte: Gerência de Licitações e Contratos.

Tabela 10 - CONTRATOS ENCERRADOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Seq.	Nº. Contrato	Objeto
1	242/2020	Locação de caminhão carga seca.
2	01250142/2022	Locação de retroescavadeira.
3	01250219/2022	Fornecimento de material asfáltico.
4	028/2023	Serviços de auditoria.
5	007/2023	Fornecimento de recarga de gás.
6	01250014/2024	Fornecimento de equipamento de proteção individual.
7	01250012/2024	Fornecimento de EPI.
8	01250013/2024	Fornecimento de EPI e EPC.
9	01250015/2024	Fornecimento equipamento de proteção individual.
10	01250016/2024	Fornecimento de EPI.
11	01250017/2024	Serviço de retifica de motores.
12	01250018/2024	Serviços de recondicionamento de turbinas.
13	01250019/2024	Serviços em bombas hidráulicas.
14	01250020/2024	Serviços em bombas injetoras.
15	01250021/2024	Serviços de manutenção de ar-condicionado.
16	01250023/2024	Serviço de manutenção em máquinas pesadas.
17	01250024/2024	Serviços de manutenção em compactador de solo.
18	01250026/2024	Serviços de manutenção mecânica em caminhões.
19	01250050/2024	Serviços gráficos.
20	01250063/2024	Fornecimento e recarga de extintores.
21	01250064/2024	Fornecimento de uniformes.
22	01250070/2024	Fornecimento de extintores.
23	01250075/2024	Serviços de manutenção de máquinas pesadas.
24	01250003/2025	Fornecimento de baterias automotivas.
25	01250142/2022	Locação de retroescavadeira.
26	01250001/2025	Fornecimento de óleos, graxas e aditivos.
27	01250004/2025	Serviços de manutenção em motocicletas.
28	01250016/2025	Fornecimento de material de consumo.
29	01250017/2025	Fornecimento de material de consumo.
30	01250019/2025	Fornecimento de material de consumo.
31	01250021/2025	Fornecimento de material de consumo.
32	01250022/2025	Fornecimento de lenhas e tábuas.
33	01250023/2025	Fornecimento de lenhas e tábuas.

34	01250024/2025	Fornecimento de perna manca.
35	01250032/2025	Serviços de saúde e exames laboratoriais.

Fonte: Gerência de Licitações e Contratos.

Tabela 11 – LICITAÇÕES PROGRAMADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2026.

Seq.	Modalidade	Objeto
1	Pregão Eletrônico	Prestação de serviços de saúde, segurança, medicina do trabalho e exames laboratoriais.
2	Pregão Eletrônico	Locação de veículos automotores leves e pesados, máquinas pesadas de terraplanagem e pavimentação, bem como equipamentos e implementos operacionais, com e sem motorista ou operador.
3	Pregão Eletrônico	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo diagnósticos, reparos mecânicos, elétricos, hidráulicos e demais intervenções necessárias, em veículos automotores leves e pesados, máquinas pesadas e equipamentos/implementos operacionais, com fornecimento de peças, componentes e acessórios.
4	Pregão Eletrônico	Aquisição de materiais de construção e insumos correlatos constantes na tabela SINAPI vigente, mediante aplicação de desconto sobre seus valores, e, na ausência de previsão, mediante pesquisas de preços conforme legislação aplicável.
5	Pregão Eletrônico	Fornecimento de materiais para construção civil (britas, areia lavada, tijolos e solo laterítico).
6	Pregão Eletrônico	Fornecimento de materiais asfálticos (cimento asfáltico de petróleo – CAP, emulsão asfáltica e imprimação).
7	Pregão Eletrônico	Fornecimento de combustíveis (gasolina e óleo diesel), com aplicação de percentual de desconto sobre os valores de referência divulgados pela ANP, vigentes à época do abastecimento.
8	Pregão Eletrônico	Fornecimento de refeições prontas (marmitex e café da manhã).
9	Pregão Eletrônico	Prestação de serviços de instalação, desinstalação, manutenção preventiva e corretiva em aparelhos de ar-condicionado e refrigeradores, com fornecimento de peças, componentes e acessórios.
10	Pregão Eletrônico	Fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletivas (EPC).
11	Pregão Eletrônico	Prestação de serviços de recarga de extintores de incêndio e fornecimento de extintores novos, placas de sinalização e suportes, conforme normas técnicas vigentes.
12	Pregão Eletrônico	Fornecimento de água potável, transportada por caminhão-pipa, destinada ao consumo humano.
13	Pregão Eletrônico	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo diagnósticos, reparos mecânicos, elétricos, hidráulicos e demais intervenções necessárias, em usinas de asfalto, com fornecimento de peças, componentes e acessórios.
14	Pregão Eletrônico	Fornecimento de materiais de consumo (expediente, limpeza, gêneros alimentícios, água mineral e gás liquefeito de petróleo – GLP).

Seq.	Modalidade	Objeto
15	Pregão Eletrônico	Fornecimento de vergalhões de aço e arames.
16	Pregão Eletrônico	Fornecimento de madeira (lenha e tábuas).

Fonte: Gerência de Licitações e Contratos.

No exercício de 2025, a atuação da Gerência de Licitações e Contratos assegurou a formalização e o acompanhamento de contratações essenciais ao funcionamento da EMURB, abrangendo insumos diretamente vinculados à atividade-fim, como material asfáltico e combustíveis, além de objetos indispensáveis ao suporte administrativo e operacional, a exemplo de equipamentos de informática, gêneros alimentícios, materiais de limpeza, monitoramento eletrônico, saúde e segurança do trabalho, locação de imóvel, locação de carretas e fornecimento de insumos minerais. As contratações realizadas e os instrumentos aditados no período evidenciam regularidade na condução dos procedimentos, continuidade da execução contratual e capacidade administrativa de atender, com suporte técnico e jurídico adequado, às demandas estratégicas da empresa.

3.2.5. Custos, medições e acompanhamento da execução administrativa

Em 2025, a gestão administrativa da EMURB contou com suporte técnico contínuo do setor de Custos e Controle, responsável pela medição de equipamentos, insumos, maquinários e alimentação, elaboração de pareceres técnicos, atestados de capacidade técnica, análises críticas de preços, reajustes contratuais, montagem de processos administrativos para pagamento, conferência de notas fiscais, controle de saldos contratuais e acompanhamento dos valores pagos e a pagar. Ao longo do exercício, essa atuação assegurou maior consistência à instrução dos processos administrativos e maior controle sobre a execução contratual e financeira dos objetos acompanhados.

No período, foram realizadas medições referentes ao fornecimento de solo laterítico da 38ª à 51ª medição, totalizando 34.078 m³ e R\$ 323.741,00. Houve, ainda, medições de serviços prediais entre junho e dezembro, 11 medições de fornecimento de água mineral, 9 medições de água potável, totalizando 1.633 m³, e 12 medições do sistema contábil Thomson, com reajuste a partir de julho e valor total de R\$ 14.789,28 no exercício. No mesmo intervalo, o setor registrou 59 apostilamentos referentes a maquinários, 120 pareceres técnicos sobre reajuste de preço, 6 atestados de capacidade técnica e 57 ordens de serviço, demonstrando volume expressivo de atos de acompanhamento e suporte técnico à Administração.

No acompanhamento da alimentação funcional, foram registrados 70.311 cafés da manhã no exercício. Sob a ótica do impacto financeiro apurado o fornecimento de café da manhã somou R\$ 384.785,91 em 2025; já o fornecimento de marmitex, pela soma dos valores mensais apurados, alcançou R\$ 1.323.732,32, o que representa dispêndio

anual de R\$ 1.708.518,23 com alimentação. Esses números evidenciam a relevância do setor de Custos e Controle na validação de quantitativos, na conferência da execução e na formação dos processos correspondentes.

Cumpra registrar, também, que o acompanhamento das pesagens permaneceu como ponto sensível de controle em 2025. A unidade de controle interno apontou inconsistências entre quantidades registradas em notas fiscais e aferições realizadas na balança do DERACRE, recomendando maior rigor no acompanhamento das entregas, provisionamento das devoluções, ressarcimentos quando cabíveis e aperfeiçoamento da estrutura de conferência, inclusive com reiterada recomendação de balança própria. Ainda assim, manteve-se o controle contínuo das medições, valores medidos, valores pagos e saldos contratuais, com planilhas de pesagens, preços, equipamentos, insumos e serviços, preservando-se o acompanhamento financeiro e contratual dos objetos sob responsabilidade do setor.

No acompanhamento dos insumos, o setor registrou pedidos e quantitativos relevantes de materiais diretamente vinculados à atividade operacional da empresa, com destaque para areia lavada, britas, CAP, CM-30, pedra rachão, pó de brita e RR2C, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 12 – INSUMOS UTILIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2025.

INSUMO	Nº DE PEDIDOS	QUANTIDADE
Areia lavada	13	7.000
Brita 0	3	1.588
Brita 1	7	9.900
Brita 3	3	995
CAP	6	1.750
CM 30	3	130
Estrutura CM 30	1	60
Pedra rachão	1	500
Piçarra bruta	0	0
Pó de brita	10	25.470
RR2C	6	47.393

Fonte: Gerência de Custos e Controle.

Os quantitativos apurados evidenciam a importância do setor não apenas no controle formal da despesa e da medição, mas também no acompanhamento técnico de insumos essenciais à execução das atividades da EMURB, assegurando maior controle sobre os materiais empregados, melhor rastreabilidade dos pedidos e suporte qualificado à gestão administrativa e operacional.

3.2.6. Abastecimento e suporte logístico às operações

No campo do suporte logístico, a Gerência de Abastecimento manteve, em 2025, atendimento contínuo às demandas de veículos, equipamentos e da usina de produção de asfalto, operando com equipe de 8 colaboradores e estrutura voltada ao

abastecimento, registro, acompanhamento e controle do consumo. A atuação do setor foi essencial à manutenção das rotinas administrativas e, sobretudo, à sustentação das atividades operacionais desenvolvidas pela empresa ao longo do exercício.

Durante o exercício, foram consumidos 916.380 litros de diesel comum, 128.105 litros de diesel S10 e 38.639 litros de gasolina comum. O diesel comum foi utilizado na patrulha mecanizada para recuperação da trafegabilidade de estradas e rodovias, limpeza de peças e ferramentas, posto de lavagem e usina de produção de asfalto. O diesel S10 atendeu à frota de caçambas, caminhão espargidor, caminhão comboio e veículos utilitários. Já a gasolina comum foi destinada ao abastecimento de veículos de passeio e equipamentos diversos. Esses quantitativos evidenciam a centralidade do abastecimento para a continuidade das atividades institucionais da EMURB e para a execução regular de suas frentes de trabalho.

Tabela 13 – ABASTECIMENTO EM 2025

COMBUSTÍVEL	QUANTITATIVO CONSUMIDO	DESTINAÇÃO PREDOMINANTE
Diesel comum	916.380 litros	patrulha mecanizada, usina de asfalto, limpeza de peças e posto de lavagem
Diesel S10	128.105 litros	caçambas, caminhão espargidor, caminhão comboio e veículos utilitários
Gasolina comum	38.639 litros	veículos de passeio e equipamentos diversos

Fonte: Divisão de abastecimento.

3.2.7. Síntese administrativa do exercício

No exercício de 2025, a gestão administrativa da EMURB foi marcada pela manutenção de estrutura de apoio compatível com a complexidade de suas atribuições, abrangendo recomposição da força de trabalho, atendimento contínuo das demandas de compras, regular instrução de licitações e contratos, intensificação das rotinas de medição e controle e preservação do suporte logístico indispensável à atividade-fim da empresa.

De forma convergente, o controle interno acompanhou essas frentes, reconhecendo os esforços de aperfeiçoamento da gestão, embora tenha assinalado a necessidade de avanço em pontos específicos, notadamente no acompanhamento das pesagens de insumos e no reforço de mecanismos de conferência e controle.

O conjunto dessas medidas assegurou maior organização interna, regularidade procedimental e suporte efetivo às demandas administrativas e operacionais da empresa ao longo de 2025, contribuindo para a continuidade dos serviços, para a melhoria progressiva dos controles e para o fortalecimento da capacidade institucional da EMURB.

3.3. GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E PATRIMONIAL

No exercício de 2025, a gestão financeira, orçamentária e patrimonial da EMURB foi marcada pela manutenção do equilíbrio operacional da empresa, pela continuidade da geração de resultado positivo, pela ampliação da disponibilidade de caixa, pela regular execução financeira das fontes de recursos e pela preservação da capacidade institucional de custear suas atividades e enfrentar passivos acumulados. A atuação integrada da Contabilidade e da Tesouraria assegurou a escrituração regular dos fatos contábeis, as conciliações bancárias e contábeis, a elaboração das demonstrações financeiras, o controle da execução dos recursos e a formação das peças exigidas para a prestação de contas anual.

3.3.1. Inserção orçamentária da EMURB e enquadramento dos demonstrativos

A análise da gestão financeira, orçamentária e patrimonial da EMURB deve considerar sua posição institucional de entidade da Administração Indireta vinculada à SEINFRA, com autonomia administrativa e financeira, cuja atuação ocorre como executora das ações de desenvolvimento urbano planejadas pelo Município. No âmbito da LDO 2025, a empresa figura expressamente na Ação 16 do Programa 0404 – Gestão Administrativa, sob a rubrica “Manutenção da Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco – EMURB”, com produto “manutenção realizada” e meta física 1, o que evidencia a previsão orçamentária de sua manutenção institucional no exercício.

Para fins de padronização do RAG, aplicam-se diretamente a este bloco os demonstrativos previstos nos MODELOS 3, 5, 6 e 7 do Anexo I da IN CGM nº 001/2026. O MODELO 4 não se aplica à EMURB, por ser reservado à SEFIN. O MODELO 1, por sua vez, pressupõe que o órgão ou entidade figure como responsável pelo programa no PPA, razão pela qual não se apresenta como eixo central deste tópico. O MODELO 2 será tratado no ponto próprio de demonstração da execução física e financeira da ação de manutenção da empresa, em conformidade com a LDO 2025.

3.3.2. Estrutura de receitas e financiamento institucional

Em 2025, a EMURB movimentou **R\$ 91.095.881,46** em recursos, compostos por **R\$ 65.065.930,57** de receita operacional bruta, **R\$ 24.902.056,77** de subvenções econômicas, **R\$ 281.500,00** de outras receitas não operacionais e **R\$ 846.394,12** de receita financeira. A destinação dos recursos evidencia a lógica de financiamento da empresa: a receita operacional e a receita financeira foram direcionadas ao custeio das atividades; a subvenção econômica foi aplicada no pagamento de salários, encargos da folha e parcelamentos; e as outras receitas não operacionais contribuíram para a redução de obrigações acumuladas. Ainda conforme a Contabilidade, no exercício de 2025 houve apenas dotação orçamentária do Município de Rio Branco, o que reforça a centralidade do financiamento público na manutenção institucional da empresa.

Tabela 14 – ORIGEM DOS RECURSOS E DESTINAÇÃO EM 2025

Origem dos Recursos	2025 (R\$)	Destinação
Receita Operacional Bruta	65.065.930,57	Pagamento de custeio
Subvenções Econômicas	24.902.056,77	Pagamento salário e encargos da folha, e parcelamentos
Outras Receitas Não Operacionais	281.500,00	Redução de dívida
Receita Financeira	846.394,12	Pagamentos de custeios
Total	91.095.881,46	

Fonte: Gerência de Contabilidade – exercício de 2025.

Tabela 15 – DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS EXECUTADAS

Categoria econômica	2025 (R\$)	2024 (R\$)	Variação %
Receitas Correntes (I)	91.095.881,46	98.318.015,67	-7,35
Receitas Tributárias	0,00	0,00	0,00
Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Receitas Patrimoniais	846.394,12	521.598,06	62,28
Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00
Receitas de Serviços	65.065.930,57	74.647.023,76	-12,83
Transferências Correntes	24.902.056,77	22.932.175,43	8,59
Outras Receitas Correntes	281.500,00	217.218,42	29,59
Receitas de Capital (II)	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas (III = I + II)	91.095.881,46	98.318.015,67	-7,35

Fonte: Gerência de Contabilidade – exercício de 2025.

A composição das receitas demonstra, ainda, a coexistência de duas bases de sustentação financeira da EMURB: de um lado, a subvenção econômica municipal, vinculada à manutenção da empresa e à cobertura de gastos fixos; de outro, a receita operacional decorrente da execução de serviços, especialmente ligados à infraestrutura viária. Esse desenho assegurou o custeio da estrutura empresarial e permitiu a continuidade das atividades desenvolvidas ao longo do exercício.

3.3.3. Execução financeira e desempenho da Tesouraria

Na execução financeira, a Tesouraria registrou, na **fonte 1899, R\$ 67.098.693,12** em empenhos, **R\$ 66.814.619,24** em liquidações, **R\$ 66.189.706,98** em pagamentos e **R\$ 67.749.791,55** em recebimentos, com saldo de **R\$ 1.362.900,93**. Na **fonte 1500**, os empenhos, liquidações e pagamentos totalizaram **R\$ 24.902.056,77**, os recebimentos atingiram **R\$ 24.975.328,06** e o saldo do período foi de **R\$ 73.271,29**.

Tabela 16 – DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS EXECUTADAS

Fonte	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)	Recebido (R\$)	Saldo (R\$)
1899	67.098.693,12	66.814.619,24	66.189.706,98	67.749.791,55	1.362.900,93
1500	24.902.056,77	24.902.056,77	24.902.056,77	24.975.328,06	73.271,29
		91.716.676,01	91.091.763,75	92.752.119,61	1.463.172,22

Fonte: Gerência de Tesouraria – exercício de 2025.

Registre-se que, a fonte **2899** passou a ser utilizada no exercício de 2025 para individualizar recursos provenientes de saldo financeiro transportado do exercício anterior (2024), vinculado à mesma lógica de execução da fonte 1899, permitindo maior controle da execução financeira e da inscrição em restos a pagar no período.

Ainda considerou-se regular a inscrição em restos a pagar do exercício de 2025, com dinheiro em caixa suficiente para suportar as obrigações inscritas.

Tabela 17- RESTOS A PAGAR E DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

RESTOS A PAGAR E DISPONIBILIDADE				
FONTE	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	TOTAL DE RESTOS A PAGAR	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA
1899	624.912,26	284.073,88	2.851.462,83	5.972.940,61
2899	-	1.942.476,69		

Fonte: Gerência de Tesouraria – exercício de 2025.

Tabela 18 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas Correntes (R\$ mil)					
		Pessoal e Encargos Sociais		Juros e Encargos da Dívida		Outras Despesas Correntes	
		Fixada	Empenhada	Fixada	Empenhada	Fixada	Empenhada
Dotação Inicial LOA		46.668,502,00	33.495.823,42	1.335.633,00	917.891,41	95.069.448,00	57.942.298,98
Créditos	Suplementares	3.347.000,00		500.000,00		6.882.161,00	
	Especiais	0,00		0,00		0,00	
	Extraordinários	0,00		0,00		0,00	
	Cancelados	-3.290.000,00		-557.000,00		-3.500.000,00	
Outras Operações		0,00		0,00		0,00	
Total		46.725,50	33.495.823,42	1.278.633,00	917.891,41	98.451.609,00	57.942.298,98

Fonte: DDN de dezembro/2025.

Tabela 19 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CAPITAL

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas de Capital (R\$ mil)					
		Investimentos		Inversões Financeiras		Amortização da Dívida	
		Fixada	Empenhada	Fixada	Empenhada	Fixada	Empenhada
Dotação Inicial LOA		1.555.000,00	272.186,11			3.340.400,00	1.314.026,66
Créditos	Suplementares						
	Especiais	0,00					
	Extraordinários	0,00					
	Cancelados	1.555.000,00				1.500.000,00	
Outras Operações		0,00					
Total		46.725,50	272.186,11			1.840.400,00	

Fonte: DDN de dezembro/2025.

3.3.4. Desempenho econômico-financeiro do exercício

A análise do desempenho econômico-financeiro da EMURB em 2025 demonstra que a empresa preservou resultado positivo no exercício, mesmo em cenário de elevada intensidade operacional e de manutenção de estrutura administrativa relevante. A Demonstração do Resultado do Exercício evidencia redução da receita operacional líquida em relação a 2024, acompanhada de redução dos custos dos serviços prestados, porém com pressão maior das despesas operacionais, especialmente das despesas administrativas. Ainda assim, a empresa encerrou o exercício com lucro líquido de **R\$ 1.262.293,07**, o que contribuiu para a redução do saldo negativo acumulado do patrimônio líquido.

Tabela 20 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) COMPARADO 2025/2024		
CONTAS	2025	2024
RECEITAS OPERACIONAIS	65.065.930,57	74.647.023,76
Construção de Vias Urbanas	65.065.930,57	74.647.023,76
Construção de Obras Complementares	-	-
Recuperação de Vias Urbanas	-	-
Dedução de Receita (-)	2.374.906,47	2.724.616,42
Tributos S/ Faturamento	2.374.906,47	2.724.616,42
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	62.691.024,10	71.922.407,34
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	62.519.332,88	67.212.408,90
Custo de Usinagem Asfáltica	24.968.701,46	34.399.351,77
Custo de Fabricação de Tubos	857.582,56	1.115.274,14
Custo de Recuperação / Manutenção de Infraestrutura Viária	34.279.441,50	28.373.384,62
Custo da Oficina Mecânica	2.413.607,36	3.324.398,37
(=) LUCRO OU PREJUÍZO BRUTO	171.691,22	4.709.998,44

DESPESAS	23.440.326,05	20.086.782,11
DESPESAS OPERACIONAIS	23.056.357,29	19.086.917,75
Despesas Administrativas	23.044.544,13	18.776.685,27
Despesas Tributárias	11.796,36	26.884,36
Provisões para Perdas Estimada em Crédito de Liquidez Duvidosa PECLD	-	-
Outras despesas Operacionais	16,80	283.348,12
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-243.296,95	-517.911,37
Receita Financeiras	846.394,12	521.598,06
Descontos Obtidos	-	-
(-) Despesas Financeiras	1.089.691,07	1.039.509,43
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	-23.268.634,83	-15.376.783,67
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	140.671,81	481.952,99
Outras Despesas	65.508,84	11.540,94
Despesas Dedutíveis	-	-
Despesas Diversas	-	-
Despesas não Dedutíveis	75.162,97	470.412,05
OUTRAS RECEITA	25.183.556,77	23.149.393,85
Receita com Subvenções Econômicas	24.975.328,06	22.953.900,00
Outras Receitas não Operacionais	281.500,00	217.218,42
Descontos obtidos s/ parcelamento do Pert	-	-
(-) Devolução de Transferência para custeio	-73.271,29	-21.724,57
Juros Recebidos		
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	1.914.921,94	7.772.610,18
(-) Apuração de Tributos s/Lucro	652.628,87	2.034.496,40
Provisão s/ IR	473.521,23	1.489.600,30
Provisão s/ CSLL	179.107,64	544.896,10
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.262.293,07	5.738.113,78
Número de ações	967.212,00	967.212,00
Lucro ou Prejuízo por ações	1,31	5,93

Fonte: Gerência de Contabilidade – DRE comparada 2025/2024.

Na composição dos custos operacionais de 2025, destacaram-se R\$ 24.968.701,46 com usinagem asfáltica, R\$ 34.279.441,50 com recuperação e manutenção de infraestrutura viária, R\$ 2.413.607,36 com oficina mecânica e R\$ 857.582,56 com fabricação de tubos. O comportamento desses grupos confirma que a estrutura de custos da EMURB permanece diretamente vinculada à sua atividade-fim, especialmente na execução de serviços de infraestrutura urbana e apoio operacional.

No resultado financeiro, a empresa registrou receitas financeiras de R\$ 846.394,12 e despesas financeiras de R\$ 1.089.691,07, resultando em saldo líquido negativo de R\$ 243.296,95. No campo não operacional, apurou-se resultado positivo de R\$ 140.671,81, composto por R\$ 281.500,00 de outras receitas não operacionais e R\$ 65.508,84 de outras despesas, além de R\$ 75.162,97 de despesas não dedutíveis. Após a incidência de R\$ 473.521,23 de IRPJ e R\$ 179.107,64 de CSLL, **a empresa encerrou o exercício com lucro líquido de R\$ 1.262.293,07.**

3.3.5. Situação patrimonial, créditos e obrigações

No campo patrimonial, a EMURB manteve controle de seus ativos e passivos, com melhora da posição líquida da empresa ao final de 2025. A Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido indica que o saldo total passou de **R\$ -1.773.016,19** em 31/12/2024 para **R\$ -510.723,12** em 31/12/2025, em razão do lucro líquido apurado no exercício. O capital social subscrito e integralizado permaneceu em R\$ 527.600,00, dividido em 967.212 ações ordinárias, com participação de **99,92%** do Município de Rio Branco e 0,08% da ACREDATA.

No ativo circulante, a empresa apresentou R\$ 5.972.940,61 em caixa e equivalentes, **R\$ 3.178.041,23 em tributos e contribuições a recuperar ou compensar e saldos relevantes em créditos vinculados à execução financeira e às transferências recebidas**. Dentre esses créditos, destaca-se a recuperação de **R\$ 1.443.648,81** junto à Receita Federal, depositada na conta da empresa nos meses de novembro e dezembro de 2025, proveniente da conta “INSS a Recuperar s/ Folha”.

No ativo não circulante, a empresa registrou aquisição de bens no valor de R\$ 272.186,11 e baixa de R\$ 474.498,55 do ativo imobilizado no exercício. Houve, ainda, regularização e baixa de R\$ 8.098,81 referentes a depósito compulsório vinculado a ação trabalhista, valor utilizado no pagamento dos encargos sociais do respectivo processo.

No passivo circulante, a empresa encerrou o exercício com R\$ 628.947,84 em fornecedores, R\$ 3.265.784,71 em obrigações tributárias e fiscais de curto prazo, R\$ 820.195,16 em consignações a pagar e R\$ 1.468.713,11 em obrigações trabalhistas a pagar. No passivo não circulante, as obrigações tributárias e fiscais totalizaram R\$ 11.152.831,03, vinculadas principalmente a parcelamentos tributários de longo prazo.

Tabela 21 – SÍNTESE PATRIMONIAL EM 31/12/2025

INDICADOR PATRIMONIAL	VALOR (R\$)
Caixa e equivalentes de caixa	5.972.940,61
Conta corrente	72.928,64
Aplicações financeiras	5.900.011,97
Tributos e contribuições a recuperar/compensar	3.178.041,23
Crédito recuperado de INSS sobre folha	1.443.648,81
Aquisições do imobilizado em 2025	272.186,11
Baixas do imobilizado em 2025	474.498,55
Fornecedores	628.947,84
Obrigações tributárias e fiscais – curto prazo	3.265.784,71
Consignações a pagar	820.195,16
Obrigações trabalhistas a pagar	1.468.713,11
Obrigações tributárias e fiscais – longo prazo	11.152.831,03
Patrimônio líquido em 31/12/2025	-510.723,12

Fonte: Gerência de Contabilidade – notas explicativas, DMPL e demonstrativos patrimoniais de 2025.

As informações patrimoniais evidenciam que, embora a empresa ainda apresente passivos expressivos de natureza tributária e fiscal, houve melhora da posição líquida no exercício, preservação da liquidez e recuperação de créditos relevantes, o que reforça a capacidade de enfrentamento das obrigações correntes e o gradual reequilíbrio patrimonial da EMURB.

3.3.6. Síntese da gestão financeira, orçamentária e patrimonial

No exercício de 2025, a EMURB encerrou o período com resultado líquido positivo, ampliação da disponibilidade de caixa, regularidade na inscrição de restos a pagar, recuperação de créditos tributários e redução do saldo negativo acumulado do patrimônio líquido. A estrutura de receitas, a execução financeira das fontes, a capacidade de geração de caixa e o controle patrimonial demonstram atuação consistente das áreas de Contabilidade e Tesouraria no suporte à continuidade institucional da empresa.

Persistem obrigações relevantes de curto e longo prazo, sobretudo tributárias e fiscais, mas o desempenho verificado em 2025 revela quadro de maior estabilidade financeira, preservação da liquidez e melhora da posição patrimonial, em linha com o esforço de manutenção da capacidade operacional e de fortalecimento dos controles internos da EMURB.

3.4. GESTÃO OPERACIONAL E CAPACIDADE DE ENTREGA

No exercício de 2025, a EMURB manteve atuação operacional diretamente voltada à execução de serviços de infraestrutura urbana, com ênfase na produção e aplicação de massa asfáltica, recuperação e manutenção viária, intervenções em ramais, ampliação e manutenção de dispositivos de drenagem e fabricação de artefatos de concreto. A estrutura da Diretoria Operacional, organizada em frentes de pavimentação asfáltica, terraplanagem e ramais, drenagem, topografia, planejamento, orçamento, projetos, medição, laboratório e unidade de produção, conferiu base técnica e operacional compatível com a natureza finalística da empresa.

A capacidade de entrega da EMURB em 2025 também foi sustentada por rede interna de apoio à operação, compreendendo gerenciamento da frota pesada, manutenção de máquinas, controle de veículos próprios, cedidos e locados, abastecimento contínuo dos equipamentos e atendimento à usina de produção de asfalto.

Os dados consolidados do exercício evidenciam amplitude das intervenções realizadas, com entregas relevantes em pavimentação, recapeamento, remendo profundo, drenagem, fornecimento e assentamento de dispositivos de concreto e atendimento de ramais. A produção operacional alcançada em 2025 demonstra a manutenção da capacidade executiva da empresa e sua contribuição direta para a mobilidade urbana, a trafegabilidade e a melhoria das condições de acesso da população às áreas atendidas.

3.4.1. Síntese da produção operacional do exercício

No período de janeiro a dezembro de 2025, a EMURB executou **45.759,90 toneladas de usinagem**, 10.920,00 m³ de sub-base e base, 22.707,33 m² de remendo profundo e **371.686,00 m² de recapeamento**, além de serviços complementares de infraestrutura urbana, como 50,45 m² de calçada em tijolo maciço, 36,27 m² de calçada em concreto, 9.160,51 metros de sarjeta em concreto simples, 4.120,00 metros de fornecimento com assentamento de guia de meio-fio, 1.972,00 metros de fornecimento com assentamento de bueiro de concreto (BSTC), 1.662,00 metros de fornecimento e assentamento de tubo de PVC e 178 unidades de fornecimento e assentamento de tampa de concreto. Esses quantitativos demonstram atuação operacional diversificada e aderente às múltiplas demandas de infraestrutura urbana atendidas pela empresa ao longo do exercício.

Tabela 22 – RESUMO DOS SERVIÇOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO 2025

SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE
Usinagem	ton	45.759,90
Sub-base e base	m ³	10.920,00
Remendo profundo	m ²	22.707,33
Recapeamento (e = 0,05m)	m ²	371.686,00
Calçada tijolo maciço	m ²	50,45
Calçada concreto	m ²	36,27
Sarjeta concreto simples	m	9.160,51
Fornecimento com assentamento de guia de meio-fio	m	4.120,00
Fornecimento com assentamento de bueiro de concreto (BSTC)	m	1.972,00
Fornecimento e assentamento de tubo de PVC	m	1.662,00
Fornecimento e assentamento de tampa de concreto	un	178

Fonte: Diretoria Operacional – exercício de 2025.

A dimensão da produção alcançada em 2025 revela que a EMURB manteve estrutura operacional apta a responder às demandas de infraestrutura do Município, combinando capacidade própria de produção, apoio logístico, gestão da frota, abastecimento e acompanhamento técnico das frentes de serviço. Esse desempenho reafirma a função da empresa como executora de ações de infraestrutura urbana e demonstra sua capacidade de entrega em obras e serviços diretamente perceptíveis pela população.

3.4.2. Pavimentação, manutenção viária e usinagem

A produção operacional da EMURB em 2025 esteve concentrada, em grande medida, na cadeia de pavimentação e manutenção viária, compreendendo a usinagem de massa asfáltica, a execução de sub-base e base, a realização de remendo profundo e a aplicação de recapeamento. No período, a empresa alcançou **45.759,90 toneladas de usinagem**, **10.920,00 m³ de sub-base e base**, **22.707,33 m² de remendo profundo** e **371.686,00 m² de recapeamento**, o que evidencia escala operacional compatível com a função institucional da empresa e capacidade de

resposta às demandas de infraestrutura urbana e conservação da malha viária do Município.

Esse desempenho demonstra que a atuação da EMURB em 2025 não se restringiu a intervenções localizadas, mas envolveu cadeia completa de produção e aplicação, desde a preparação do material até a execução em campo. A magnitude do recapeamento e do remendo profundo revela esforço continuado de manutenção corretiva e preventiva, voltado à preservação da trafegabilidade, à recuperação funcional das vias e à melhoria das condições de circulação urbana.

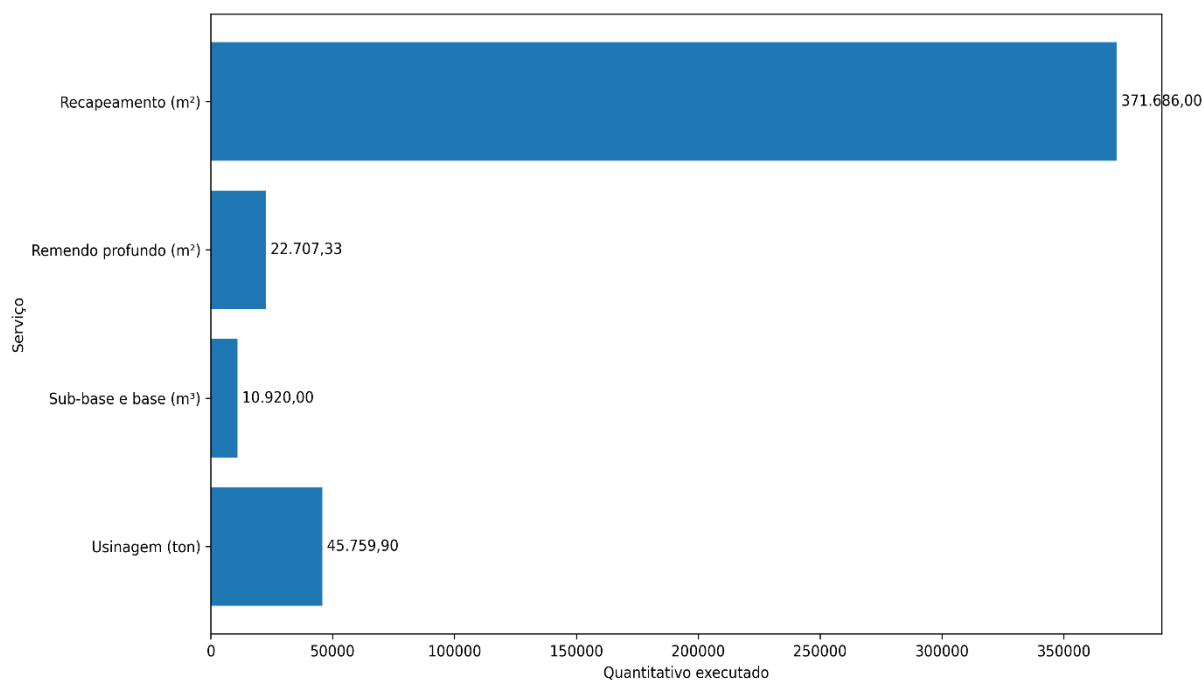
A manutenção dessa capacidade executiva foi favorecida pela continuidade do fornecimento de material asfáltico e pelo suporte contratual à operação, com instrumentos vigentes para fornecimento de CAP, emulsões e insumos correlatos, além da locação de carretas basculantes e equipamentos auxiliares, o que contribuiu para a estabilidade das frentes de serviço ao longo do exercício.

Tabela 23 – PAVIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO VIÁRIA

SERVIÇO	UNIDADE	QUANTIDADE
Usinagem	Ton	45.759,90
Sub-base e base	m ³	10.920,00
Remendo profundo	m ²	22.707,33
Recapeamento (e = 0,05 m)	m ²	371.686,00

Fonte: Diretoria Operacional – exercício de 2025.

Figura 2 - PRODUÇÃO EM PAVIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO VIÁRIA



Fonte: Diretoria Operacional – exercício de 2025.

3.4.3. Drenagem urbana e dispositivos de infraestrutura

A atuação operacional da EMURB em 2025 também alcançou, de forma expressiva, os serviços de drenagem urbana e de implantação de dispositivos complementares de infraestrutura. No exercício, foram executados 9.160,51 metros de sarjeta em concreto simples, 4.120,00 metros de fornecimento com assentamento de guia de meio-fio, 1.972,00 metros de fornecimento com assentamento de bueiro de concreto (BSTC), 1.662,00 metros de fornecimento e assentamento de tubo de PVC e 178 unidades de fornecimento e assentamento de tampa de concreto.

Esses quantitativos demonstram que a atuação da empresa ultrapassou a recomposição da superfície viária, alcançando a estrutura de escoamento e suporte urbano indispensável ao adequado funcionamento da malha atendida. A execução de sarjetas, meio-fio, bueiros, tubos e tampas de concreto evidencia contribuição direta para o aprimoramento do sistema de drenagem pluvial, com reflexos positivos sobre a durabilidade das vias, a segurança urbana e a mitigação dos impactos das chuvas sobre áreas atendidas.

Tabela 24 – SERVIÇOS DE DRENAGEM E INFRAESTRUTURA

SERVIÇO	UNIDADE	QUANTIDADE
Sarjeta em concreto simples	m	9.160,51
Fornecimento com assentamento de guia de meio-fio	m	4.120,00
Fornecimento com assentamento de bueiro de concreto (BSTC)	m	1.972,00
Fornecimento e assentamento de tubo de PVC	m	1.662,00
Fornecimento e assentamento de tampa de concreto	un	178

Fonte: Diretoria Operacional – exercício de 2025.

3.4.4. Contratos operacionais e execução de obras

A execução operacional da EMURB em 2025 esteve diretamente vinculada a contratos firmados com órgãos da administração pública municipal e estadual, por meio dos quais se viabilizaram intervenções de manutenção viária, urbanização, qualificação de vias e infraestrutura urbana. No exercício, permaneceram em execução ou foram concluídos contratos relevantes.

O demonstrativo operacional do exercício revela, ainda, que parte desses ajustes permaneceu em execução ao longo de 2025, parte foi concluída e parte foi finalizada no próprio exercício, o que demonstra coexistência de contratos de manutenção continuada, contratos de qualificação urbana e contratos de intervenção estruturante em diferentes frentes territoriais. Nesse conjunto, destacam-se, pela dimensão econômica e operacional, os contratos de **manutenção de vias públicas nº 01160094/2023**, com valor total de **R\$ 100.000.000,00**, e nº 01160046/2025, com valor total de R\$ 80.000.000,00, além do contrato nº 01160050/2025, de Infraestrutura Loteamento Santo Afonso, no valor de R\$ 33.680.638,69.

Tabela 25 – DEMONSTRATIVO DE CONTRATOS OPERACIONAIS

Nº do contrato	Objeto	Valor total (R\$)	Valor medido (R\$)	Situação em 2025
067/2020	Urbanização Poligonal Baixada I	2.247.314,71	334.477,47	Em execução
072/2020	Urbanização Baixada da Sobral	324.912,95	46.007,72	Em execução
042/2018	Duplicação Estrada da Floresta	810.045,61	—	Finalizado em 2025
043/2018	Duplicação Av. Getúlio Vargas	475.600,22	—	Finalizado em 2025
01160035/2021	Qualificação Rua Rio de Janeiro	4.721.605,72	1.304.334,37	Em execução
01160034/2021	Qualificação Rua Minas Gerais	4.560.983,56	1.080.688,92	Em execução
01160002/2022	Urbanização Bairro Vitória II	1.693.952,69	—	Finalizado em 2025
01160044/2021	Pavimentação Portal da Amazônia	2.887.029,43	2.604.566,68	Concluído
01130068/2023	Manutenção de ramais	12.500.000,00	—	Finalizado em 2025
01160094/2023	Manutenção de vias públicas	100.000.000,00	—	Finalizado em 2025
01160046/2025	Manutenção de vias públicas	80.000.000,00	—	Em execução
01160050/2025	Infraestrutura Loteamento Santo Afonso	33.680.638,69	3.273.083,55	Em execução

Fonte: Diretoria de Operações – Relatório Técnico Operacional 2025.

3.4.5. Medições contratuais e faturamento operacional do exercício

Durante o exercício de 2025, a EMURB realizou medições referentes aos serviços executados no âmbito dos contratos vigentes de manutenção viária e obras de infraestrutura urbana, correspondentes aos serviços efetivamente executados e protocolados para pagamento. As medições formalizadas no período demonstram o grau de execução física convertido em faturamento operacional, constituindo importante indicador da capacidade de entrega da empresa sob a ótica contratual.

No contrato de manutenção nº 01160094/2023, foram registradas da 14ª à 21ª medição, totalizando R\$ 29.223.721,92. No contrato nº 01160034/2021 – Rua Minas Gerais, foi registrada a 6ª medição, no valor de R\$ 514.188,47. No contrato nº 01160035/2021 – Rua Rio de Janeiro, foram registradas a 4ª e a 5ª medições, além de reajuste contratual, totalizando R\$ 1.026.487,10. No contrato nº 01130068/2023 – Ramais SEAGRO, foram registradas a 6ª, 7ª e 8ª medições, totalizando R\$ 2.977.026,97. No contrato de manutenção nº **01160046/2025**, foram realizadas a **1ª, 2ª, 3ª e 4ª medições**, totalizando **R\$ 23.877.381,41**. Já no contrato nº **01160050/2025**, foi registrada a **1ª medição**, no valor de **R\$ 3.273.083,55**. Ao final do exercício, o **valor total recebido em 2025** alcançou **R\$ 60.891.889,42**.

Tabela 26 – MEDIÇÕES CONTRATUAIS REALIZADAS EM 2025

CONTRATO	MEDIÇÕES	VALOR TOTAL MEDIDO/PAGO (R\$)
01160094/2023 – Manutenção de vias públicas	14ª à 21ª medição	29.223.721,92
01160034/2021 – Rua Minas Gerais	6ª medição	514.188,47
01160035/2021 – Rua Rio de Janeiro	4ª e 5ª medições + reajuste	1.026.487,10
01130068/2023 – Ramais SEAGRO	6ª, 7ª e 8ª medições	2.977.026,97
01160046/2025 – Manutenção de vias públicas	1ª à 4ª medição	23.877.381,41
01160050/2025 – Infraestrutura Loteamento Santo Afonso	1ª medição	3.273.083,55
Total recebido em 2025	—	60.891.889,42

Fonte: Diretoria de Operações – Relatório Técnico Operacional 2025.

Esse conjunto de medições confirma que a capacidade operacional da EMURB em 2025 esteve acompanhada de correspondente capacidade de medição, protocolo e recebimento, traduzindo a execução física das frentes de trabalho em resultado contratual efetivamente faturado no exercício.

3.4.6. Ramais atendidos e extensão das intervenções

No exercício de 2025, a EMURB realizou intervenções em ramais e trechos estratégicos, combinando serviços de recapeamento, terraplanagem, remendo profundo, drenagem, limpeza mecanizada, regularização de subleito, reciclagem e incorporação de base. Foram atendidos, entre outros, o Polo Wilson Pinheiro (2,9 km), com recapeamento asfáltico; Jarbas Passarinho (3,0 km), com terraplanagem e execução de dispositivos de drenagem; Ramal do Rodo (127 m), com tapa-buraco e recapeamento; Estrada Jarbas Passarinho (1,7 km), com limpeza mecanizada, aterro com geogrela, remendo profundo, tapa-buraco e recapeamento; Estrada Irineu Serra (2,8 km), com limpeza mecanizada, regularização e compactação de subleito; Ramal da Piçarreira (692 m), com terraplanagem, remendo profundo, reciclagem, incorporação de base e sarrafeamento manual; além da Estrada do Quixadá, com serviços de drenagem e fornecimento de material.

A distribuição percentual dos ramais atendidos, evidencia maior concentração das intervenções em **Jarbas Passarinho (27%)**, **Polo Wilson Pinheiro (26%)** e **Estrada Irineu Serra (25%)**, seguidos por **Estrada Jarbas Passarinho (15%)**, **Ramal da Piçarreira (6%)** e **Ramal do Rodo (1%)**. Esse panorama demonstra direcionamento das ações para trechos de maior relevância em extensão e necessidade de intervenção, reforçando o papel da empresa no atendimento à mobilidade e à trafegabilidade das áreas rurais e periurbanas.

Tabela 27– RAMAIS E TRECHOS ATENDIDOS

RAMAL / ESTRADA	EXTENSÃO	SERVIÇOS EXECUTADOS
-----------------	----------	---------------------

Polo Wilson Pinheiro	2,9 km	Recapeamento asfáltico
Jarbas Passarinho	3,0 km	Terraplanagem e execução de dispositivos de drenagem
Ramal do Rodo	127 m	Tapa-buraco e recapeamento
Estrada Jarbas Passarinho	1,7 km	Limpeza mecanizada, aterro com geogrela, remendo profundo, tapa-buraco e recapeamento
Estrada Irineu Serra	2,8 km	Limpeza mecanizada, regularização e compactação de subleito
Ramal da Piçarreira	692 m	Terraplanagem, remendo profundo, reciclagem, incorporação de base e sarrafeamento manual
Estrada do Quixadá	—	Serviços de drenagem com fornecimento de material

Fonte: Diretoria Operacional – exercício de 2025.

3.4.7. Capacidade produtiva interna e suporte à operação

A capacidade de entrega da EMURB em 2025 foi sustentada por estrutura operacional própria e por rede interna de suporte composta por unidades técnicas, produtivas e logísticas. A organização da Diretoria Operacional compreendeu frentes de pavimentação asfáltica, terraplanagem e ramais, drenagem, topografia, planejamento, orçamento, projetos, medição, laboratório e unidade de produção, esta última com encargos específicos voltados à usina, fábrica de artefatos e concretos, carpintaria, transporte, frota, oficina mecânica e abastecimento. Essa conformação evidencia capacidade institucional de operar em diferentes etapas da cadeia de infraestrutura urbana.

No apoio direto à operação, a Gerência de Transportes desempenhou funções de gerenciamento da frota pesada, incluindo veículos e equipamentos alugados, próprios e cedidos, como escavadeiras hidráulicas, motoniveladoras, retroescavadeiras, rolos compactadores e demais equipamentos necessários às frentes de obra. Já a Gerência de Abastecimento atendeu de forma contínua às demandas de veículos, máquinas e da usina de produção de asfalto, garantindo o suprimento de combustíveis indispensáveis à continuidade da execução operacional.

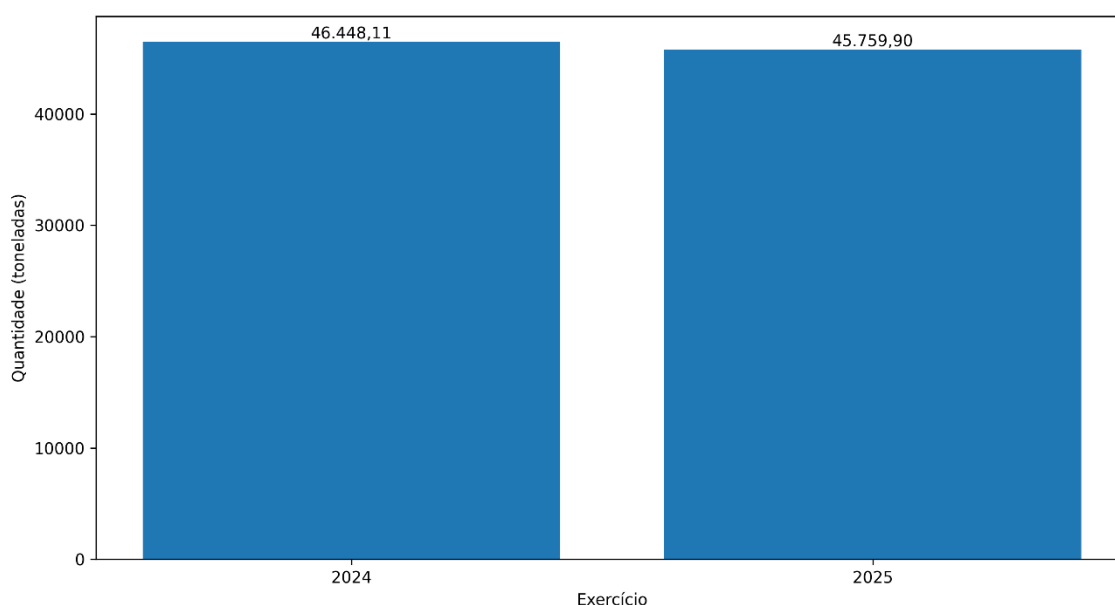
No exercício, foram consumidos 916.380 litros de diesel comum, 128.105 litros de diesel S10 e 38.639 litros de gasolina comum, destinados à patrulha mecanizada, à frota de caçambas, ao caminhão espargidor, ao caminhão comboio, a veículos utilitários, à usina de produção de asfalto e a outros equipamentos de apoio. Esses quantitativos demonstram a dimensão logística necessária para sustentar a produção operacional alcançada pela empresa em 2025.

A operacionalização das frentes de serviço também se apoiou na movimentação de insumos de infraestrutura e pavimentação. No exercício, os grupos de asfálticos e agregados registraram **R\$ 21.398.706,62** em entradas e **R\$ 22.791.050,54** em saídas (consumo), enquanto o grupo de **cimento e materiais de construção** apresentou **R\$ 11.957.031,98** em entradas e **R\$ 11.036.246,16** em saídas, totalizando **R\$ 41.119.125,42** de consumo operacional de materiais. Essa movimentação demonstra escala relevante de insumos aplicada ao suporte da atividade-fim da EMURB.

3.4.8. Capacidade de execução em perspectiva comparada

A produção operacional de 2025 confirma a manutenção de patamar elevado de entrega por parte da EMURB. No exercício anterior, a empresa havia registrado **46.448,11 toneladas** de massa asfáltica aplicada, atuação em **621 vias** da capital e **2.977 intervenções**, além de execução expressiva de recapeamento, tapa-buraco, remendo profundo e drenagem. Em 2025, a empresa manteve nível elevado de usinagem, com **45.759,90 toneladas**, ao mesmo tempo em que ampliou a escala do recapeamento e consolidou atuação relevante em ramais, sub-base, base e dispositivos de drenagem.

Figura 3 – COMPARATIVO ANUAL DE USINAGEM



Fonte: Diretoria Operacional – exercício de 2025.

Essa comparação indica continuidade da capacidade executiva da empresa, com manutenção do foco na recuperação e conservação da infraestrutura existente, especialmente em vias urbanas e acessos estratégicos. A permanência de estrutura própria de produção, apoio logístico, frota, oficina e abastecimento, associada ao suporte contratual para fornecimento de insumos e locação de equipamentos, reforçou a capacidade institucional da EMURB de sustentar o volume de entregas no exercício.

3.4.9. Planejamento operacional para 2026

O planejamento operacional da EMURB para 2026 indica continuidade das ações de manutenção e melhoria da infraestrutura urbana do Município, com base em carteira contratual já existente e em obras ainda em execução ou pendentes de conclusão. O relatório operacional registra que o **montante total previsto a executar em 2026 é de R\$ 122.627.000,51**, abrangendo obras de urbanização, qualificação de vias e programas de infraestrutura social.

Entre os contratos com maior repercussão para o exercício subsequente, destaca-se o contrato nº 01160046/2025 – Manutenção de Vias Públicas, com **saldo a executar de R\$ 51.135.325,06** e **percentual executado de 36,08%** até o final de 2025. Também permanecem relevantes, para a continuidade das ações da empresa, os contratos nº 067/2020 – Urbanização da Poligonal Baixada I, com saldo de **R\$ 1.912.837,24**; nº 072/2020 – Urbanização canal Baixada da Sobral, com saldo de **R\$ 278.905,23**; nº 01160050/2025 – Infraestrutura Programa 1001 Dignidades (Santo Afonso), com saldo de **R\$ 28.243.859,27**; e nº 01160005/2026 – Infraestrutura Programa 1001 Dignidades (Rosa Linda), com saldo previsto de **R\$ 40.360.645,38**.

Tabela 28 – CONTRATOS EM OBRAS A EXECUTAR NO EXERCÍCIO DE 2026

Nº DO CONTRATO	LOCAL / OBJETO	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR MEDIDO (R\$)	SALDO A EXECUTAR (R\$)	% EXECUTADA
067/2020	Urbanização da Poligonal Baixada I	2.247.314,71	334.477,47	1.912.837,24	14,88%
072/2020	Urbanização canal Baixada da Sobral	324.912,95	46.007,72	278.905,23	14,16%
01160035/2021	Qualificação da Rua Rio de Janeiro	4.721.605,72	1.304.335,89	—	27,62%
01160034/2021	Qualificação da Rua Minas Gerais	4.560.983,56	1.080.673,89	—	23,69%
01160046/2025	Manutenção de vias públicas	80.000.000,00	28.864.674,94	51.135.325,06	36,08%
01160050/2025	Infraestrutura – Programa 1001 Dignidades (Santo Afonso)	33.680.638,69	5.436.779,42	28.243.859,27	16,14%
01160005/2026	Infraestrutura – Programa 1001 Dignidades (Rosa Linda)	40.360.645,38	—	40.360.645,38	0,00%
Total previsto a executar	—	—	—	122.627.000,51	—

Fonte: Diretoria de Operações – Relatório Técnico Operacional 2025.

O relatório operacional também registra que a EMURB dispõe de 16 equipes de trabalho atuando diretamente em campo, distribuídas em frentes de terraplanagem, drenagem, manutenção da pavimentação, tapa-buraco, remendo profundo, recapeamento asfáltico e execução de pavimentação, apoiadas por frota de máquinas pesadas, caminhões, equipamentos de compactação e demais equipamentos específicos para obras de infraestrutura urbana. Essa base operacional dá sustentação à continuidade contratual projetada para 2026

3.5. PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS E AGENDA DE APRIMORAMENTO

As perspectivas institucionais da EMURB para o exercício de 2026 evidenciam agenda de continuidade operacional, aperfeiçoamento administrativo e fortalecimento

da governança, com foco na execução da carteira contratual em andamento, na qualificação dos processos de contratação pública, no aprimoramento dos controles internos e na modernização dos fluxos de trabalho. A programação delineada para o exercício subsequente demonstra que a empresa ingressa em 2026 com base operacional ativa, medidas de reorganização administrativa já iniciadas e iniciativas estruturantes voltadas à elevação da eficiência, da rastreabilidade e da capacidade de gestão.

3.5.1. Continuidade da capacidade operacional e execução contratual

O planejamento operacional para 2026 projeta a continuidade das ações de manutenção e melhoria da infraestrutura urbana do Município, com carteira relevante de contratos em execução e obras a concluir. O montante total previsto a executar alcança **R\$ 122.627.000,51**, abrangendo obras de urbanização, qualificação de vias e programas de infraestrutura social. Nesse conjunto, destacam-se o contrato nº 01160046/2025 – Manutenção de Vias Públicas, com saldo a executar de R\$ 51.135.325,06 e percentual executado de **36,08%** até o final de 2025; o contrato nº 01160050/2025 – Infraestrutura Programa 1001 Dignidades (Santo Afonso), com saldo de **R\$ 28.243.859,27**; e o contrato nº 01160005/2026 – Infraestrutura Programa 1001 Dignidades (Rosa Linda), com saldo previsto de **R\$ 40.360.645,38**.

Esse cenário projeta continuidade das frentes de manutenção viária, drenagem, urbanização e qualificação de acessos, com base contratual já estruturada e com serviços a serem executados de forma planejada conforme ordens de serviço emitidas pelo órgão contratante. A manutenção dessa carteira reforça a perspectiva de preservação da capacidade de entrega da empresa ao longo de 2026.

3.5.2. Aperfeiçoamento das licitações, da gestão contratual e dos processos de pagamento

No campo das contratações públicas, a agenda de 2026 volta-se ao aperfeiçoamento dos fluxos de licitação, formalização contratual, acompanhamento da execução e encerramento regular dos ajustes administrativos. A reestruturação administrativa promovida no âmbito da empresa resultou no desmembramento da antiga Gerência de Licitações e Contratos em **duas unidades distintas**, passando a existir a **Gerência de Licitações** e a **Gerência de Contratos**, medida destinada a conferir maior especialização, eficiência e racionalidade aos procedimentos de contratação e gestão contratual.

Essa reorganização dialoga diretamente com a necessidade de aprimorar a fase preparatória dos certames, o gerenciamento dos contratos vigentes, o controle da execução orçamentária, os termos aditivos, reajustes, reequilíbrios econômico-financeiros, apostilamentos e o registro tempestivo das informações nos sistemas administrativos e de controle. No mesmo eixo, a Unidade de Controle Interno já estruturou checklist específico para os processos de pagamento, com chancela da CGM e previsão de implementação oficial a partir de 2026, além de projetar ampliação

das ações de capacitação de gestores e fiscais de contratos, mediante treinamentos periódicos e elaboração de manuais práticos de apoio à gestão.

O Setor de Custos e Controle, por sua vez, projeta para 2026 o aperfeiçoamento das planilhas de medições, saldos e preços, a padronização da montagem dos processos de pagamento e a melhoria da organização e conferência dos expedientes encaminhados à unidade, com o objetivo de ampliar a eficiência, a segurança e a consistência do acompanhamento contratual e financeiro.

3.5.3. Modernização administrativa e integração dos processos internos

A agenda institucional para 2026 também contempla o aprofundamento da modernização administrativa, com foco na integração dos fluxos internos e no aperfeiçoamento do ambiente de gestão da empresa. Nesse contexto, permanece em fase preparatória a estruturação técnica da futura contratação de solução integrada de gestão, com levantamento de dados, mapeamento de ritos setoriais, identificação de fluxos de trabalho e definição dos requisitos funcionais necessários à unificação, em ambiente digital, dos processos administrativos, financeiros, contratuais, patrimoniais, operacionais e de controle.

A iniciativa busca reduzir fragmentações entre setores, ampliar a padronização dos procedimentos, melhorar a circulação das informações, reforçar a rastreabilidade dos atos administrativos e produzir ambiente mais consistente para tomada de decisão, prestação de contas e acompanhamento gerencial. Trata-se de medida de caráter estruturante, voltada ao fortalecimento da governança e à elevação da eficiência administrativa da EMURB.

3.5.4. Reestruturação normativa, prevenção jurídica e governança institucional

No plano jurídico-institucional, as perspectivas para 2026 concentram-se na consolidação da atuação preventiva, no aperfeiçoamento dos fluxos internos de análise e na atualização dos instrumentos normativos que regem a organização e o funcionamento da empresa. A agenda projetada contempla padronização de entendimentos jurídicos, uniformização de pareceres, desenvolvimento de modelos padronizados de documentos, fortalecimento da interlocução com órgãos de controle e ampliação do suporte técnico às áreas de licitações, contratos e gestão de pessoal.

Inserir-se nesse eixo a continuidade da agenda de atualização, adequação e consolidação dos instrumentos normativos da EMURB, vinculada ao processo já instaurado para revisão de sua estrutura organizacional, administrativa e funcional. A medida possui relevância estratégica para a clareza de competências, a segurança jurídica dos atos administrativos e o fortalecimento da governança institucional da empresa.

As perspectivas institucionais da EMURB para 2026 revelam agenda orientada simultaneamente à continuidade da execução contratual, ao aperfeiçoamento da

gestão de licitações e contratos, à melhoria dos controles e à modernização dos processos internos. A manutenção de carteira expressiva de obras, a reorganização da área de contratações, a implantação de instrumentos padronizados de controle, o aprimoramento dos fluxos de pagamento e a preparação de solução integrada para gestão administrativa demonstram que a empresa ingressa no exercício subsequente com diretrizes objetivas de fortalecimento da governança, da eficiência e da capacidade de entrega.

4. CONCLUSÃO

À vista do exposto, o exercício de 2025 evidenciou a consolidação de avanços relevantes na gestão da Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco – EMURB, tanto no campo da governança e do controle quanto na capacidade administrativa, financeira e operacional da empresa. Em consonância com a finalidade do Relatório Anual de Gestão, o conjunto das informações apresentadas demonstra a inter-relação entre estratégia, governança, desempenho e perspectivas institucionais, evidenciando a contribuição da EMURB para a geração de valor público no âmbito da infraestrutura urbana municipal.

No plano da governança, registrou-se fortalecimento dos mecanismos de controle, ampliação da segurança jurídica dos atos administrativos, avanço da tramitação eletrônica, estruturação de agenda de atualização normativa e consolidação de práticas de integridade e responsabilização. No campo administrativo, a empresa promoveu recomposição da força de trabalho, ampliou a capacidade de atendimento das demandas internas, manteve regularidade na condução das compras, licitações, contratos, medições e rotinas de apoio logístico, assegurando suporte compatível com a complexidade de suas atribuições. No âmbito financeiro e patrimonial, a EMURB encerrou o exercício com resultado líquido positivo, ampliação da disponibilidade de caixa, regularidade na inscrição de restos a pagar, recuperação de créditos tributários e redução do saldo negativo acumulado do patrimônio líquido, evidenciando maior estabilidade financeira e patrimonial.

Sob a ótica operacional, a EMURB manteve capacidade efetiva de entrega, com produção relevante em usinagem, recapeamento, remendo profundo, execução de base e sub-base, drenagem urbana, implantação de dispositivos de infraestrutura e atendimento de ramais, além de sustentar carteira contratual expressiva e perspectiva concreta de continuidade da execução em 2026. As informações consolidadas do exercício revelam que a empresa permaneceu como braço executor relevante da política municipal de infraestrutura urbana, com reflexos diretos sobre a mobilidade, a trafegabilidade e as condições de acesso da população às áreas atendidas.

Persistem, todavia, pontos de aprimoramento que devem compor a agenda institucional do exercício subsequente, especialmente no fortalecimento de controles materiais e patrimoniais, no aperfeiçoamento dos fluxos de medição e pagamento, na qualificação contínua da gestão contratual, na consolidação dos demonstrativos padronizados exigidos pela CGM e na implementação das medidas de modernização administrativa e integração dos processos internos já iniciadas pela empresa. Tais

frentes, contudo, não descaracterizam os avanços obtidos em 2025, antes evidenciam o estágio de amadurecimento de uma gestão que passou a enfrentar, de forma mais estruturada, desafios históricos da organização.

Conclui-se, assim, que a EMURB encerrou o exercício de 2025 com melhoria de sua organização interna, preservação de sua capacidade operacional, evolução dos mecanismos de governança e controle e bases mais consistentes para o aperfeiçoamento contínuo de sua atuação institucional. O quadro apurado no período autoriza avaliação globalmente favorável da gestão, sem prejuízo da continuidade das medidas corretivas, preventivas e estruturantes necessárias ao fortalecimento da empresa nos ciclos subsequentes.

Rio Branco, Acre – 31 de março 2026.

Abdel Barbosa Derze
Diretor Presidente

Elias Martins Evangelista
Diretor Administrativo e Financeiro